

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	1	

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 72ª
(SEPTUAGÉSIMA SEGUNDA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 23 DE AGOSTO DE 2017.**

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Telma Rufino a secretariar os trabalhos da Mesa.

Só faço uma observação. Nós estamos abrindo a sessão com trinta minutos de atraso, porque estava havendo uma comissão e eu não podia abrir a sessão com a Comissão de Assuntos Fundiários em andamento, comissão esta da qual a Deputada Telma Rufino, que sempre chega também às 15h, é a Presidente. Então, estamos abrindo agora porque encerrou a sessão lá na Comissão de Assuntos Fundiários.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

Bom, não havendo *quorum* mínimo para iniciarmos os trabalhos, esta Presidência vai suspender os trabalhos durante quinze minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h34min, a sessão é reaberta às 15h52min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Declaro reaberta a presente sessão. Boa tarde a todas e a todos.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, todos nós acompanhamos no dia de ontem e ao longo do dia de hoje... Eu acredito que o Governador Rodrigo Rollemberg também virá a esta Casa – pelo menos, foi o que me disse o Deputado Joe Valle – para anunciar essas medidas, que considero desnecessárias, com relação ao congelamento dos salários dos servidores. Quem ganha acima de 7 mil e 500 reais terá uma parcela retida, bem como uma mexida no sistema previdenciário. Eu acho que essa não é a solução. Por mais que tenhamos boa vontade com o Distrito Federal, definitivamente, essa não é a solução. Eu tenho outra solução, uma solução verdadeira, que pode resolver isso muito mais rápido.

Nós sabemos que a União deve ao Distrito Federal 790 milhões de reais. Não é empréstimo, é dinheiro devido. E nós sabemos que, se a União não pagar esse recurso, nós poderemos ter uma situação muito grave no Distrito Federal, que é de atraso de pagamento de servidores do Distrito Federal bem como de terceirizados, que já vem atrasando desde setembro do ano passado.

Deputado Agaciel Maia, V.Exa., que é Líder do Governo nesta Casa e é um líder qualificado, eu dizia, há pouco, ao Deputado Joe Valle que estou disposto – e eu acredito que os 24 Deputados estão dispostos também – a ir ao Presidente do Senado Federal e ao Presidente da Câmara dos Deputados – porque aí é Legislativo se relacionando com Legislativo – para lhes pedir que intercedam para o pagamento dessa parcela que é devida ao Distrito Federal, que é de 790 milhões. Pode-se, inclusive, parcelar em quatro vezes, que aí se resolve a questão do Distrito Federal. E V.Exa. sabe que isso é possível.

Esses Parlamentares... O Eunício, por exemplo, é morador de Brasília. A maioria dos Parlamentares mora em Brasília. Portanto, acho que todo mundo tem que querer bem a esta cidade. E aí temos que encontrar uma solução para esse problema que Brasília vive.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu quero parabenizar V.Exa. pelo pronunciamento e, ao mesmo tempo, antecipar uma notícia. Não é de toda completa, mas, pelo menos, é algo que melhora um pouco.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

O Ministro Luís Roberto Barroso concedeu uma liminar autorizando o Governo do Distrito Federal a deduzir 40 milhões mensais dos 791 milhões da compensação previdenciária que a União deve para o Governo do Distrito Federal, reconhece que deve, mas não passa e ainda obriga o GDF a, todo mês, reter os 40 milhões. Então, saiu uma liminar há pouco tempo. O Ministro Luís Barroso concedeu uma liminar dizendo que, já que a União não passa os 791 milhões que o Governo do Distrito Federal tem direito a receber, o GDF então está autorizado a deduzir ou não repassar mensalmente 40 milhões por mês. Não é o ideal, porque o ideal seria receber o dinheiro todo, mas, pelo menos, os 40 milhões que são repassados mensalmente ao Governo Federal, ao INSS, já há essa liminar para deduzi-los.

O que é compensação previdenciária? Muitas pessoas escutam, mas não sabem, não entendem. Compensação previdenciária é quando o servidor passa a vida toda dele, praticamente, contribuindo para a previdência sem ser servidor do GDF, depois passa num concurso do GDF e, depois de pouco tempo, aposenta-se. Então, a contribuição desse período todo que ele não era do GDF, a União tem que repassar, porque recebeu dele quando ele estava em outro emprego.

Então, o valor total hoje é de 791 milhões. E o Governo Federal ainda impunha que, todo mês, o GDF depositasse lá os 40 milhões. Então, essa liminar, pelo menos, permite que o GDF deixe de pagar os 40 milhões e comece a deduzir isso mensalmente, o que, de qualquer forma, não é o ideal, mas já é um alívio.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte do Deputado Agaciel Maia e o incorporo ao meu pronunciamento.

Quero prosseguir na proposição ao Deputado Joe Valle para pedirmos uma audiência ao Presidente do Senado Federal. Nós iremos. Aí V.Exa. convida os 24 Deputados Distritais mais os principais sindicatos de Brasília e o setor produtivo, Fecomércio, Federação das Indústrias e tudo, para irmos tanto ao Presidente do Senado quanto ao Presidente da Câmara para tratarmos efetivamente desse problema.

V.Exa., Deputado Agaciel Maia, que conhece aquele Senado como nunca, sabe que, se os Senadores quiserem ajudar Brasília, eles têm toda possibilidade de ajudar Brasília. E, já que os Senadores de Brasília não falam nada, Deputado Joe Valle, vamos nos posicionar, nós os Distritais. Já que os Senadores de Brasília parece que não moram em Brasília, parece que não estão preocupados com Brasília, façamos nós, porque eu estou preocupado com essa questão de atraso de pagamento de servidores. Estou muito preocupado, Deputado Wasny de Roure, com o atraso de pagamento de trabalhadores terceirizados, que já ganham muito pouco e não têm como ter seus salários da maneira que vêm atrasando todo mês.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, na realidade, a estratégia do Governo Rollemberg é essa. Todo mundo sabe. Vem com mecanismo de ameaça, que é o parcelamento. Todo mundo tem compromisso com aluguel, com prestações, com alimentação, e aí ele chega com uma medida que ele já tinha no bolso há muito tempo, que é fazer a transferência desses recursos do IPREV, Deputado Wellington Luiz. São 4 bilhões e 100 milhões de reais que nós temos hoje no Iprev. E o mais grave – eu disse isto nesta semana e já vinha dizendo desde a semana passada, Deputado Agaciel Maia – é que foi votado nesta Casa o Projeto de Lei Complementar nº 920, que transferiu um conjunto grande de imóveis, teoricamente, porque até hoje não está no nome do IPREV.

Acho que os Deputados têm de ter muita serenidade em um projeto desses e naquilo que foi votado, porque esta Câmara tem uma responsabilidade para com a história do Distrito Federal e o conjunto dos servidores. Ninguém vai ser isentado desse processo, e os colegas Parlamentares que acreditaram na proposta do governo, que afiançaram a proposta do governo, à época de um bilhão e oitocentos e hoje de mais de dois bilhões de reais, porque, com toda certeza, um dinheiro desse aplicado – não é mesmo, Deputado Wellington Luiz? –, supõe-se que dê em torno aí de 10% ao mês, no mínimo...

Mas, enfim, o que quero destacar, Deputado Chico Vigilante, é que o governo não tem feito contratações, exceto essas obrigatórias, por conta da Lei de Responsabilidade Fiscal, e decidiu não pagar a última parcela do reajuste. Todo mundo se aquietou e entendeu, e agora o governo, na realidade, está se preparando para o processo eleitoral do ano que vem. Essa é a realidade. Aliviar a Fonte 100 e jogar o máximo que puder no Fundo Constitucional. Por isso que a Polícia Civil não terá aumento, segundo afirmação dele. Ele não quer comprometer os recursos que pode remanejar para as outras áreas. Ele quer aliviar para as obras que precisam ser feitas.

Eu até entendo que ele tem muitas demandas que precisam ser equacionadas etc., mas o que me assusta, Deputado Agaciel Maia, é que uma das primeiras medidas do Governo Rollemberg foi a securitização da dívida. Não deu certo nem tivemos retorno nem se propuseram alternativas. Deixa a turma, que deve para esta cidade, que deve em forma de políticas públicas, de salário de servidor, acomodada lá. Os magrinhos é que vão pagar. Essa é a realidade! Se ele estivesse fazendo um esforço, colocando uma equipe de procuradores para poder pôr no caixa, ajudaria enormemente, Sr. Deputado. É praticamente um Orçamento o que temos para receber e está aí, parado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V. Exa., incorporo-o ao meu pronunciamento e, já indo para o final, quero dizer, Deputado, que ali ele fez pior. Nós tínhamos aprovado nesta Casa, no final do Governo Agnello – até foi relatada pelo Deputado Agaciel Maia, na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças –, a proposta que tratava da dívida interna do Distrito Federal. Havia uma possibilidade real. Os bancos estavam interessados nessa conta, e nós tínhamos a possibilidade real

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

de ter colocado quatro milhões em caixa. E o que fez o Governo Rollemberg? Foi ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios derrubar a lei, dizendo que ia fazer uma melhor. Derrubou, passou a oportunidade e não arrecadou o dinheiro que podia arrecadar naquele momento, por pura mesquinhez. Está aí agora o resultado.

Por último, quero alertar o Governador – está ali o José Flávio, que poderia perfeitamente comunicar a S.Exa. – que está na hora de o Secretário dele parar de falar besteira, como por exemplo sobre a venda da CEB, a venda do BRB, a venda da Caesb! Ele precisa ler a Lei Orgânica do Distrito Federal, onde está preceituado, Deputado Agaciel Maia, que, para vender qualquer uma dessas estatais, são necessários 16 votos favoráveis, em dois turnos, nesta Câmara Legislativa. E eu duvido que há aqui 16 Deputados dispostos a assinarem, a colocarem no currículo a venda dessas estatais, em um momento desses, na bacia das almas, inviabilizando qualquer política estratégica que dê energia a esta cidade. Simplesmente para dar lucro.

Portanto, secretários falastrões, está na hora de calar a boca e não intranquilizar a população do Distrito Federal. Obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Joe Valle.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia, pela Liderança do Governo.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é necessário prestar alguns esclarecimentos, porque tem muita desinformação com referência a esse projeto que deve chegar agora à tarde, à Câmara Legislativa. Também algumas outras informações.

É necessário dizer que, quando o Governador Rollemberg assumiu, sequer os servidores estavam recebendo. E esse parcelamento de salários, no início, foi feito em até quatro vezes, estabelecendo que quem ganhasse de R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais) para baixo receberia de uma única vez e quem ganhasse mais do que isso receberia uma semana depois.

Ora, nós temos acompanhado o dia a dia e acompanhamos, pela mídia... Deputado Chico Vigilante, nós passamos quatro horas e meia dentro do BRB pedindo pelo amor de Deus que o BRB emprestasse o dinheiro às empresas responsáveis pelo pagamento da limpeza dos hospitais e das escolas que estavam em greve por falta de pagamento. Isso é fato. Ninguém pode dizer que não.

O Governo vem sempre apostando em um fluxo de caixa, segurando o pagamento de fornecedores e prestadores de serviços até o dia 25. Não paga para poder complementar o salário dos servidores. E depois as empresas fornecedoras de mão de obra ficam esperando o dia 15 para, quando entrar um outro fluxo de ICMS, tentar-se pagar.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Ora, nós temos empresas que estão atrasadas dois, três meses já! Dois, três meses! Governo nenhum, por mais que a Oposição queira criticar, vai querer atrasar pagamento de alguém que faz a limpeza do hospital ou a segurança, para a televisão mostrar isso em todos os programas e desconstruir a imagem dele. A crise financeira e os valores são transparentes. Isso tem sido publicado.

Então, estamos dentro de um quadro de recessão nacional, e a maioria dos estados estão bem piores do que nós. Tem estado que está há seis meses... Os aposentados do Rio de Janeiro estão virando mendigos de rua, conforme mostram os programas jornalísticos, porque há seis meses não recebem pagamento. Será que é isso que nós queremos?

Eu entendo o posicionamento corporativo de defender o não fracionamento, mas eu quero, Deputado Joe Valle, explicar o que é esse projeto, porque há uma grande desinformação.

Existem dois sistemas previdenciários: um para os servidores que se aposentaram até 31 de dezembro de 2006 e outro para os servidores que entraram a partir de 01 de janeiro de 2007 até agora. Em um, o governo tem que aportar com recursos arrancados das receitas tributárias, do IPVA, do IPTU, de cada um de nós, para pagar esses aposentados com o valor de 170 milhões, tirando dos recursos do Tesouro 170 milhões, necessários para pagar os fornecedores, a mão de obra e continuar a vida normal e financeira dos prestadores de serviço e dos fornecedores do GDF. Enquanto isso, há outro fundo para o qual, reconhecidamente, em termos da concepção, foram dadas tanto contribuição patronal, como a dos próprios servidores bem elevadas. Houve erro de cálculo atuarial e esse fundo dos servidores - parece que só tem 170 aposentados dentro desse regime - tem 3 bilhões e 700 mil reais.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO AGACIEL MAIA – A informação que eu tenho é de 3 bilhões e 710 mil para pagar as 170 pessoas, enquanto outros servidores que são aposentados do GDF, tanto quanto os outros que entraram depois de 2007, não podem, eles têm de ser pagos com recursos do Tesouro, sacrificando os que ganham menos. O projeto do governo cria uma aposentadoria complementar. Servidores que entrarão no futuro, por meio de concursos, no GDF, terão de se aposentar pelo teto do INSS, como já é na União, em São Paulo e na maioria dos estados brasileiros; mas não no GDF. Terão de pagar uma aposentadoria complementar, e aí, sim, a partir de agora, haverá uma segregação da massa dos fundos previdenciários. Esses servidores do futuro terão uma aposentadoria complementar no sentido de que a partir de agora haverá essa segregação de fundos; os 170 milhões que o governo quer utilizar ao acabar a segregação das massas dos fundos para pagar os mesmos servidores. Só tirar dali e colocar aqui, mas são os mesmos servidores: os aposentados do GDF. Se continuar assim, já irão começar esse mês com o pagamento fracionado. Se continuar assim, a expectativa de um PIB de 1,4 que foi 0,4, se tornará como os aposentados, hoje, da maioria dos estados brasileiros que estão há seis meses sem receber.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Estou terminando o raciocínio. Concederei os apartes, com todo prazer, Deputado Chico Vigilante e Deputado Wasny de Roure.

Esses 170 milhões serão tirados daqui para pagar os aposentados, não é para o governo usar o dinheiro, não. Quem quer desinformar, fala isso. Agora, a partir do momento em que o governo se utilizar de 3 bilhões e 700 mil ou de 4 milhões e 100 mil, conforme está falando o Deputado Wasny de Roure, se tirar esses 170 mil daqui e colocar para pagar os aposentados, isso evitará que esses 170 milhões sejam arrancados das receitas tributárias da Fonte 100 e do Tesouro. Recursos necessários para pagar os terceirizados, se virem a ser utilizados, sobrar dinheiro suficiente para que o governo continue pagando os que ganhem menos. Será se vamos estar num deserto, todos morrendo de sede com um balde de água gelada do lado, mas não podemos pegar esse balde? Por qual motivo? Será se é mais importante deixar essa fortuna de 4 bilhões de reais em um fundo parado ou é melhor pagar o auxiliar de limpeza que está com seu pagamento atrasado? Ou é melhor pagar o atrasado de 2 ou 3 meses às empresas? Será melhor para a economia do Distrito Federal utilizar esses 170 milhões ou deixá-los parados por um capricho qualquer?

Então, a verdade tem de ser dita. O que o governo está propondo é o que o Estado e a União já fazem. Não há nada novo. A novidade é que as corporações de Brasília são muito mais estruturadas e mais resistentes; os sindicatos são muito mais organizados e resistentes. O que o governo está querendo é uma regularidade de fluxo. Não faz sentido o governo ter 4 bilhões em um fundo, que é para pagar servidores aposentados do GDF, e estar fracionando pagamentos; não só dos aposentados, mas também dos demais servidores, porque está tendo de utilizar 170 milhões para fazer essa cobertura. Quem em sã consciência...

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Dê espaço para a contradição, Deputado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Vou dar.

Quem em sã consciência defende que o governo deve atrasar a limpeza dos hospitais e das escolas? Deve fracionar o pagamento dos servidores e, por um capricho qualquer deixe 4 bilhões de reais parados, enquanto as pessoas estão agonizando. A verdade é essa, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Só de passagem foram 72 milhões. De publicidade, 300.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Presidente, eu não quero entrar na discussão de fazer quadro comparativo. Eu estou aqui para explicar o que é o projeto do governo de lei complementar. Eu não vou morder essa isca de estar fazendo discussão.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, V.Exa. sabe do respeito que tenho pelo senhor. V.Exa. é economista, e

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

eu sou vigilante, mas há algumas coisas que o governo precisa responder. Primeiro, sobre esse balde de água fria que V.Exa. está dizendo. Eu já fiz os cálculos. Não sou economista, mas eu sei contar as coisas. Esse balde de água a que V.Exa. está se referindo vai saciar a sede durante três anos. E, no final dos três anos, vão beber água de onde? Vão tudo morrer de sede de novo. E há mais um detalhe, Deputado Agaciel Maia. V.Exa. foi comigo. Quando foi para resolver aquela situação anterior que eu tive a coragem de assumir aqui, que eu defendi que estava correto remanejar aquele recurso, que não quebrou nem quebraria o Iprev – defendi e continuo defendendo –, nós apresentamos treze medidas a serem tomadas pelo governo para não cair nessa situação. Apresentamos por escrito. Não implementou nenhuma, Deputado Agaciel Maia. Se tivesse implementado, a gente não estaria na situação que está.

Há mais, Deputado Agaciel Maia. O Governador Rollemberg fez campanha de rua em rua e na televisão dizendo que dinheiro tinha, faltava gestão. Ele tinha sido Deputado Distrital, Deputado Federal, Senador da República, conhecia como ninguém a máquina do Distrito Federal. Ele dizia: “Dinheiro tem, falta gestão”. Cadê a gestão maravilhosa?

Digo mais, Deputado Agaciel Maia. V.Exa. fala aqui da falta dos hospitais. O problema ali é de incompetência da Secretaria de Saúde, Deputado Agaciel Maia. Eu levantei e tenho os dados para provar. São 2 bilhões de reais que deixaram de ser troquinho dos convênios que foram firmados com a União. No momento de escassez dos recursos, havia 2 bilhões, Deputado Agaciel Maia, para investir na saúde e na educação do Distrito Federal. Não investiram porque foram incompetentes. Portanto, o único elo que tem é sobre o bendito Iprev. Comigo não contem. Aí misturam alhos com bugalhos porque, no momento que querem dar essa facada nos servidores, vêm com a previdência complementar. Por que não apresentou antes? Quantas vezes eu disse a V.Exa.: por que não discute logo a questão da previdência complementar? Aí vem querer discutir num momento desse? Já disse para o Deputado Joe Valle, com todo respeito que tenho ao Governador Rollemberg, na verdade, ele está querendo sequestrar a Câmara Legislativa, botar a faca no pescoço dos Deputados. “Ou vota isso aqui, ou vou atrasar salário”. E eu digo que não voto. Não quero atraso de salário. E há solução. É só cerrar a fileira de todo mundo e buscar esse dinheiro que a União está devendo. Caloteira! Não paga! Quer transformar o Distrito Federal também em refém. E ainda vem secretário dizer que quer vender a CEB? A CEB é inegociável para que tenha política pública de energia elétrica no Distrito Federal.

Portanto, misturaram tudo. Fizeram um angu desgraçado, muito amargo, e querem chamar agora para comer. Não mexi esse angu, não botei tempero nesse angu e não comerei dele.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23	08 2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA		9

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, muito obrigado. Eu entendo que a primeira coisa que esse governo tem que ter é um pouco de humildade para admitir as dificuldades. Toda vez que sentou com os Parlamentares para debater de maneira transparente, sem impor essa ou aquela posição, ele ganhou. Houve várias iniciativas de melhorias na arrecadação, como foi esse recente episódio no âmbito federal. A própria Oposição ajudou. Foi lá, conversou. O próprio Deputado Joe Valle capitaneou com o Deputado Wellington Luiz a ida lá, à Casa Civil. Fomos. Deu certo. Então, há muitas possibilidades.

Eu nunca, numa atitude arrogante, fui contra usar o recurso do Iprev – Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – desde que autorizado pelo Ministério da Previdência, porque, se a Câmara autorizar, Deputado, é isto que acontece: nem aqueles terrenos que foram tratados aqui, discutidos aqui, estão hoje na mão do Iprev. Que autoridade moral o governo vai ter para convencer os Deputados? Nem aquilo que os Deputados votaram, escrito por eles, assinado por eles, foi cumprido!

Deputado, V.Exa. tem projeto político, todos os Parlamentares que votaram têm um projeto político, têm nome na cidade. Eu acho que as pessoas não entenderam. Essa é a razão por que o Governador Rollemberg nunca conseguiu construir um partido que tivesse um conjunto de pessoas eleitas com ele. Usam-se pessoas quando lhe interessa e quando pode. Não precisava anunciar o parcelamento sem antes dizer qual era o projeto. Ele anunciou o parcelamento para dizer qual era o projeto que ele tinha.

Eu tenho aqui, Deputado, só em propaganda e publicidade foram quase trezentos milhões. A Terracap – Companhia Imobiliária de Brasília – gastou, no último ano, trinta milhões. Ela poderia ter transferido esse recurso nos investimentos que ela pode fazer. Só de passagens, eu tenho aqui o registro de R\$ 72.300.000,00 (setenta e dois milhões e trezentos mil reais). Não vai resolver tudo? Não vai, mas a austeridade – que, inclusive, é um discurso que muito faz parte do Governador Rollemberg – não é algo que se verifica. Vamos sentar aqui e vamos colocar o quanto, só de aluguel, é pago hoje. Um governo que está apertado não aluga.

Ele prometeu que iria reduzir 50% dos cargos comissionados. Cinquenta por cento! Ele não conseguiu. Ainda faltam mais 25% ou 30% disso que foi prometido.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Reduziu quatro mil. É muita coisa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Eu não estou dizendo que ele não reduziu, Deputado. Eu não sou daqueles de negar coisas importantes que são feitas, inclusive, erros ocorridos na gestão anterior. Eu nunca fui de deixar de olhar nos olhos dele e fazer a autocrítica do pouco que eu participei do governo anterior: aqui, como Deputado, e V.Exa. também. Agora não é justo atribuir a nós aquilo que foi responsabilidade dos gestores. A eles cabe, sim, a resposta.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Agora, a minha grande preocupação são essas recentes decisões que foram tomadas. Em primeiro lugar, o certificado de regularidade previdenciária nosso foi cassado. Conseguiu-se, pela primeira vez, no Supremo Tribunal Federal, a exemplo do que se dá em outros estados, uma liminar alegando a necessidade de sobrevivência do Estado etc. Mas não consegue fazer o dever de casa. Não consegue.

O que o Deputado Chico Vigilante falou é verdade. Quando o projeto dele de securitização não deu certo, no mínimo, ele deveria dizer "Olha, não deu certo e eu preciso melhorar, eu quero investir nessa área.", afinal de contas, são alguns bilhões. São alguns bilhões, e nós não podemos abrir mão desse dinheiro, pelo contrário.

Alimentou a política do Refis – Programa de Recuperação Fiscal –, agora, em que se transformou num escândalo nacional a proposta do substitutivo no Congresso Nacional que dá 99% de isenção da multa, o que se tornou um escândalo. Aí a turma parece que acordou. Ele não apresentou outro projeto de Refis. Ele não apresentou.

V.Exa. há de convir que a primeira coisa, numa situação dessas, é sentar. Eu não estou me oferecendo. Eu fiz isso no passado, hoje eu não faço mais. Mas se sente com os colegas Deputados que tenham disposição, que são da base do governo, apresente algumas ideias e, aqui, a gente aperfeiçoa isso. Mas não tirar da mesma fonte. Ela um dia vai secar. Ela um dia vai secar e será cobrado muito caro dos Srs. Parlamentares. Eu lamento profundamente.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – V.Exa. tem razão. Tratou de tantos assuntos, tanto V.Exa. quanto o Deputado Chico Vigilante. Eu quero incorporar as falas ao meu pronunciamento, mas V.Exa. falou uma palavra-chave de tudo isso aqui: a sobrevivência. É a sobrevivência do Estado primeiro. É a sobrevivência dos fornecedores e dos prestadores de serviço. É a sobrevivência dos servidores que passaram trinta, trinta e cinco, quarenta anos trabalhando, aposentaram-se, e agora estão vendo no início o salário ser fracionado e, olhando para os demais estados brasileiros, dizendo: "Amanhã vai ser meu dia." É sobrevivência, Deputado Wasny de Roure.

Nenhum governo a um ano da eleição vai tomar medida dessa natureza. O desgaste pessoal do governador e o desgaste político dele todos nós já sabemos. As pesquisas de opinião estão dizendo todo dia.

O que está se discutindo aqui não é projeto político. O que está se discutindo aqui é uma opção para que as pessoas, sejam servidores, sejam terceirizados, continuem respirando, se alimentando, que é uma atividade humana básica. É essa discussão.

A discussão do formalismo... Tanto eu quanto o Deputado Prof. Israel respondemos a ação de improbidade. Agora veio uma lei mandando dizer que convalidava todos os incentivos dados. Então, automaticamente essa ação, pela lei federal, já acabou, e a vida vai sendo dessa maneira. É desgastante para o Deputado? É. O Deputado Chico Vigilante é testemunha do desgaste que nós levamos.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Começamos 10 horas da manhã, Deputado Joe Valle, com V.Exa. Depois emendamos para o BRB, ficamos quatro horas e meia dentro de uma sala lá, praticamente tontos, para nos humilhar e pedir um adiantamento de salário para pagar as empresas para que as empresas pagassem o pessoal da limpeza, que estava com os aluguéis dos barracos atrasados, que estava com a conta na mercearia já atrasada e a pessoa não fornecia mais. V.Exa. é testemunha.

Quem se submete a isso sem necessidade, gente? Não existe isso. Projetos políticos, até mesmo para os futuros pretendentes a governador, como Deputado Joe Valle e tantos outros colegas que há aqui na Câmara... É necessária uma medida dessa porque quem vai querer ser governador se chegarmos com oito, dez meses atrasados de servidor, de aposentado, de fornecedores, hospitais todos sem limpeza, sem vigilância, sem nada? Quem? Aí pode até ser um projeto político do governador porque ninguém vai querer ser, só ele, porque é terra arrasada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Só para corrigir. Essa sua afirmação é completamente ruim. Eu não sou candidato a governo (ininteligível).

DEPUTADO AGACIEL MAIA – É porque eu leio nos jornais que já há uma chapa: V.Exa. para governador, Jofran para o Senado e Cristovam para o Senado. Então, seria V.Exa. governador com esses dois senadores. Eu pelo menos leio e acredito muito nos jornalistas que são credenciados.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputado Agaciel Maia, não podemos fazer isso porque, senão, as ações do Adote um Distrital todas vão ter que ser acreditadas aqui (inaudível) imprensa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Então, meus colegas Deputados, isso não é um projeto do governador. Isso é um projeto de sobrevivência da mídia, que precisa divulgar as ações, principalmente as ações que são necessárias, como a campanha de prevenção à dengue e tantas outras campanhas necessárias. Porque geralmente, quando falam “Ah, pagou tanto para imprensa”, dizem logo que acham que é divulgação de propaganda do governo. Não é. São propagandas necessárias. São campanhas de esclarecimento junto à população.

É sobrevivência da mídia, é sobrevivência dos terceirizados, é sobrevivência dos servidores, aposentados ou não, apenas para transferir um fundo previdenciário que está segregado. Então, 31 de dezembro de 2006, o governo tem que pagar. Primeiro de janeiro, um dia depois, tem que ser pago com esse outro fundo. Por que não, já que tem 4 bilhões de reais, pode esse fundo, pois são servidores também aposentados, provavelmente mais velhos, porque se aposentaram antes de 2006 e, provavelmente, sendo mais velhos, é necessário comprar mais remédio, porque, quanto mais velho você fica, mais você precisa de comprar remédio e tantas outras coisas. Por que eu não posso pegar desse fundo e pagar esse aqui e, ao mesmo tempo, dar condições ao Governo do Distrito Federal de manter os seus pagamentos de fornecedores e prestadores em dia, inclusive os salários dos servidores?

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Por isso o apelo a esta Casa ou nós esperamos e pagamos para ver, porque muitos dizem que o governo tem dinheiro. Ninguém, só se for louco, vai atrasar pagamento ou vai estar no *Bom Dia Brasil* e em todos os jornais da televisão dizendo que o hospital e a escola fecharam porque não tinham limpeza. Será que algum governador que não seja doido vai propor uma coisa dessa natureza? Temos a opção de pagar para ver, Deputado Wellington Luiz, esperar fracionar o pagamento dos servidores, esperar atrasar novamente o pagamento dos terceirizados.

O Deputado Chico Vigilante é testemunha, estão aqui as planilhas, os fluxos de receita, todos estão aqui, olhem, estão aqui as contas do GDF, olhem se tem algum centavo nelas. Ninguém está escondendo nada porque, se estivesse, eu seria o primeiro a me posicionar contrariamente. Eu não estou defendendo a ação do governo, não é propaganda, não é política, porque, se fosse política, seria política do chover para cima. Que governador quer propor uma política dessa natureza? É necessário, e V.Exa., Deputado Wasny de Roure, talhou a palavra certa: é questão de sobrevivência, é sobrevivência para que nós possamos vir à Câmara Legislativa sem termos queima de pneu nas rodovias. É necessário para que não cheguemos ao que chegou o meu estado, onde, depois de 8h da noite, ninguém pode ir ao aeroporto senão é assaltado; é necessário para que nossos filhos, quando se levantem de manhã, saibam que vão ter condições de chegar à escola, porque, no Rio de Janeiro e em alguns outros estados, isso não está acontecendo. Mas, se por um capricho qualquer, por um corporativismo qualquer, nós resistirmos a essa medida e não a aprovarmos, vamos esperar que isso aconteça.

Eu faço um apelo aos colegas. E olhem que eu faço de uma maneira confortável do ponto de vista político porque sou de um partido que disputou eleição com o Rollemberg. Provavelmente, na próxima eleição, estarei em palanque diferente do Governador Rollemberg, mas estou fazendo um discurso de necessidade, de sobrevivência, fazendo um apelo a esta Câmara Legislativa para que ela dê condições de governabilidade, para que ela dê condições de esta cidade continuar funcionando normalmente. Os embates políticos sobre políticas de saúde, educação, segurança e todos os outros, todos nós estamos habilitados a fazer, mas na hora certa, apresentando sugestões na hora certa. Se fosse um cenário diferente, se fossem condições normais, mas nós estamos assistindo à União agonizando, nós estamos assistindo a vários colegas aqui que são de partidos que hoje mandam na União tendo que adotar medidas drásticas para poder continuar funcionando.

Então, nós precisamos manter os empregos, nós precisamos manter os pagamentos, nós precisamos que Brasília continue normal. Mais vale a cidade funcionando, as mercearias e o comércio vendendo do que nós termos 170 milhões, que é o que o governo vai usar todo mês, guardados numa conta por simples capricho.

Portanto, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, esta medida, quanto mais rápida for aprovada, melhor, porque, se conseguirmos aprová-la até terça-feira, já cai imediatamente o parcelamento.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	13	

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, eu acho que esse tema desperta realmente muita paixão, mas não é simples capricho deixar o dinheiro lá na conta. Deputado Agaciel Maia, não vou fazer o esforço que eu fiz, que V.Exa. fez para pagar em dia, como nós conseguimos viabilizar daquela vez, e ter galeria aqui chamando a gente de traidor. Isso eu não vou.

Tudo tem limite, e eu cheguei ao limite. Portanto eu estou apresentando uma outra solução, que é irmos em conjunto cobrar da União o pagamento dos 791 milhões em quatro parcelas, porque aí resolvemos essa questão do pagamento temporário. Porque vai chegar o momento também, Deputado Agaciel Maia – e V.Exa. sabe, eu já disse mais de uma vez para V.Exa. –, de discutir a verdadeira situação do Distrito Federal, e aí todo mundo tem que estar envolvido nessa discussão.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte do Deputado Chico Vigilante.

Eu quero, só para concluir, Sr. Presidente, dizer o seguinte: esse é um projeto que ultrapassa o mandato do Governador. É um projeto, inclusive, para dar condições ao futuro governador de governar a cidade. Por isso eu faço um apelo, porque nós temos aqui partidos diferentes. Eu acho que, se não aprovarmos, provavelmente não vamos ter outros candidatos, vai ser uma eleição sem candidato, porque ninguém vai querer entrar no Governo do Distrito Federal, em sua consciência. Quem quer ser governador do Rio de Janeiro, meu Deus? Acho que ninguém está se apresentando.

Então eu quero agradecer e fazer esse apelo a V.Exa., que é um homem sensato, que vem do setor produtivo, que sabe a importância de emprego e renda: que a gente possa dar celeridade a esse projeto, para que Brasília continue funcionando normalmente.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (Bloco Trabalho por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu vou ser bem rápido, até porque o meu líder, Deputado Agaciel Maia, falou por nós dois. Então vou tentar acelerar aqui.

Sr. Presidente, não vou invadir, não vou me aventurar a entrar na área financeira e orçamentária porque cada macaco no seu galho. Aqui nós temos assessores que são extremamente preparados, nós temos o Deputado Wasny de Roure e o Deputado Agaciel Maia, que são muito mais dessa área do que eu, mas eu quero lembrar, Sr. Presidente – há pouco eu falava isso com V.Exa. –, essa cadeira aqui do meio, viu, Deputado Wasny de Roure? Eu quero que V.Exa. se lembre dessa cadeira do meio. Há mais de um mês, V.Exa. solicitou a nós que o Governador se manifestasse

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

caso houvesse o risco de parcelamento de salário. O Governador se calou. Havia risco? Ou será que o governo sequer tem controle de suas contas? Ou é incompetente ou é de má-fé. Ou é uma coisa ou é outra. Porque alguma coisa, Deputado Agaciel Maia, aconteceu. Ou ninguém nesse governo sabia? Ou ele não tem Secretaria de Planejamento?

O Deputado Agaciel Maia talvez tenha revelado o plano desse governo, Deputado Joe Valle. Talvez tenha revelado. Ele está querendo arrasar Brasília porque só ele mesmo vai ser candidato. Ninguém vai ter coragem de ser candidato em Brasília, mais. Talvez seja essa a estratégia. Porque vai ser terra arrasada, de todos os pontos de vista: a segurança; olha o que está acontecendo com a nossa saúde; professores desestimulados com tanta covardia. Então talvez seja isso mesmo.

Quando se diz, Deputado Agaciel Maia, Deputado Wasny de Roure, nosso Presidente e demais Deputados que aqui se encontram, que hoje o IPREV – Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal tem muito dinheiro, eu quero lembrar o Sr. Senador Rodrigo Rollemberg, que alguns anos atrás, Deputado Juarezão, dizia que o Fundo Constitucional tinha tanto dinheiro, que era para dividir com o Entorno. Ou nós esquecemos? Esquecemos isso? Pois é. É o que vai acontecer daqui a pouco: esse dinheiro, se meter a mão, acaba. Acabou o do Fundo Constitucional, e vai acontecer com o do Iprev, no qual o Sr. Governador está metendo a mão. Está se apropriando indevidamente, sem sequer consultar os proprietários do dinheiro, que são os servidores públicos.

O Presidente Joe Valle acabou de tomar uma iniciativa que o Governador deveria ter como lição: convidar todos os sindicatos para amanhã se manifestarem. Como é que a gente mete a mão no dinheiro dos caras sem saber se eles querem, se eles querem correr o risco de parcelamento? Isso, para mim, é uma falácia. Isso, para mim, Sr. Presidente, é uma mentira.

V.Exa. foi extremamente sábio quando chamou essa reunião. Eles têm que dividir com esta Casa a responsabilidade e saber, de fato, o que está acontecendo. Na minha opinião, o Governador, de novo, está querendo usar os trabalhadores e esta Casa. Ele quer botar mais dinheiro no seu cofre, ele sabe que esta Casa é extremamente sensível às necessidades dos servidores públicos, e está empurrando a responsabilidade para nós. E nós não podemos ceder. Nós sabemos que nós estamos tirando um dinheiro que vai acabar, como acabou o do Fundo Constitucional, que o Sr. Governador, à época Senador, dizia que tinha que se repartir com o Entorno. Aí seria bom que o Sr. Governador agora dissesse se ele mudou de opinião. Ou era pura hipocrisia?

Então esta Casa tem que saber muito bem o que ela vai fazer. Um dos gestos importantes nós fizemos, por iniciativa do Presidente, que é ouvir os sindicatos. Aí, o Governador manda o projeto para cá sem tempo de ser analisado – que é uma estratégia dele –, quando poderia, há um mês, ter alertado a Casa, ter alertado os servidores e de forma responsável ter discutido. Mas, não. Não foi assim que ele agiu.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Eu quero ver agora quem é o Parlamentar que vai ter a coragem – não é outro termo, não, gente; é meter a mão – de autorizar o Governador a meter a mão no dinheiro do servidor. Na minha opinião, o servidor não precisa trabalhar mais, porque ele está se autopagando. É ele quem paga o salário dele hoje. Ele tira o dinheiro dele para pagar ele mesmo. Então vá para casa descansar, porque o Governador não paga mais ninguém.

Então, Sr. Presidente, encerro dizendo que nós temos que ter responsabilidade e não agir como esse verdadeiro desgoverno.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Wellington Luiz.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Juarezão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (Bloco Sustentabilidade e Trabalho. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente. Deputado Chico Vigilante, Ciro está chegando.

Sr. Presidente, uso a tribuna hoje, fugindo um pouco da temática, muito mais para fazer aqui um pedido de um segmento da sociedade, usando aqui a nossa função parlamentar de representar, e o pedido gostaria que fosse levado pelo Líder de Governo ao órgão competente.

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN/DF – iniciou nas últimas semanas uma propaganda referente à segurança no trânsito em relação aos motociclistas. Se me permitem relatar, mostra um rapaz relatando como é o comportamento dele no trânsito de chegar rápido, de viver uma aventura a cada momento e, em seguida, no comercial governamental, o rapaz sofre um acidente, é resgatado e depois já aparece o rapaz numa cadeira de rodas. O que choca, no meu entender, no comercial é que, estando na cadeira de rodas, ele diz: "Hoje a vida em duas rodas não me atrai mais."

Eu, particularmente, achei o comercial de extremo mau gosto. Primeiro, porque ele pode ser interpretado de maneira dúbia e acaba sendo meio ofensivo aos milhares de cadeirantes que há no Distrito Federal. Segundo, Sr. Presidente, o comercial aumenta ainda mais a discriminação em relação aos motociclistas no trânsito, o que, no meu entender, pode favorecer ainda mais a uma situação conflituosa entre as quatro e as duas rodas, levando a um maior número de acidentes.

Então, eu acho que o Detran deveria rever esse comercial que está sendo veiculado. E os motociclistas, as associações de motociclistas, ainda trazem a queixa de que em nenhum momento eles foram consultados a respeito da propaganda.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Se é um comercial voltado para alerta, para educação de trânsito em relação a esse segmento da sociedade seria prudente que eles tivessem sido previamente consultados. E eles têm capacidade para fazê-lo. Todos se lembram de uma marca que está começando a pegar em Brasília, uma propaganda relativamente voluntária que é: Não dirija teclando. Começou desde que o Dudu, um motociclista famoso aqui da cidade foi atropelado aqui no Sudoeste, por uma moça que estava, segundo investigação policial, usando o celular no trânsito no momento em que acabou acertando esse motociclista.

Então, fica aqui o pedido em nome dos motociclistas do Distrito Federal para que o Líder do Governo leve essa queixa e esse pedido porque a gente realmente considera a propaganda de extremo mal gosto, discriminatória e pouco educativa.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Lira. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Telma Rufino. (Pausa.)

Encerro os Comunicados de Líderes. Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

Aproveito, enquanto a Deputada Celina Leão está em deslocamento, para novamente convidar as senhoras e senhores Deputados, e os servidores desta Casa, para a sessão ordinária da Câmara em Movimento na Região Administrativa do Jardim Botânico a realizar-se no dia 24 de agosto de 2017, amanhã, às 15 horas, no Centro de Eventos Orfeu – Quadra 03, do Condomínio Solar de Brasília em frente ao balão de acesso à Ponte JK. É muito importante a presença de todos os Deputados amanhã na sessão.

Agradecido.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, inicialmente eu quero aqui parabenizar a todos os Deputados que me antecederam e colocaram a questão desse projeto que chega aqui na Casa onde o Governador exige que esse tema seja levado ao plenário na semana que vem.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

É muito importante colocar, Sr. Presidente, que esse modelo de governar do Rodrigo Rollemberg não funciona. Ele dá uma notícia ruim, Deputado Wasny de Roure, ele anuncia uma notícia ruim e fala: "Olha, agora está com a Câmara Legislativa! Só a Câmara Legislativa vai resolver." Só que o remédio, o antibiótico que ele nos dá para resolver o problema é pior que o problema que ele tem.

Então, ele não conseguiu nem trazer uma solução para a instituição, para que possamos votar um projeto que seja positivo ao servidor, nem realmente vai conseguir revolver o problema da crise. Ainda coloca sob a responsabilidade da Câmara Legislativa aquilo que não é responsabilidade nossa. É responsabilidade do gestor saber de onde vai retirar recursos e não colocar como se fosse uma responsabilidade nossa.

Eu propus uma audiência pública para esse tema. E nós conseguimos a data do dia 22 do mês que vem. E aí, eu sei que é um tema que vários colegas querem também discutir, nós podemos inclusive dividir a autoria. Eu já me coloco à disposição para dividir a autoria. O Deputado Wasny de Roure também sempre está discutindo isso. Nós podemos ampliar isso e ver se talvez antecipamos, mas só havia a data do dia 22 para discutirmos isso. Mas quem sabe podemos antecipar isso para uma outra data. Mas eu acho que isso não pode ser votado aqui na Câmara Legislativa de qualquer forma e com a rapidez que o governo exige. O problema é gravíssimo, mas resolver um problema criando um outro mais grave ainda é só mesmo com essas novidades do Governador Rodrigo Rollemberg.

E por falar, Deputado Joe Valle, em Governo do Distrito Federal, eu quero trazer aqui a indignação da população do Distrito Federal. Este Governo não ajuda e ainda atrapalha. Nós aprovamos uma lei, de minha autoria, que permite o uso da faixa exclusiva fora do horário de pico. O horário de pico é onde transita 85% da frota. Fora do horário de pico nós não temos ônibus circulando nas vias exclusivas. E aí o que acontece? O Governo do Distrito Federal, primeiro pediu uma Ação Direta de Inconstitucionalidade da lei. O que é um absurdo! Porque o argumento da ADIn é que ele não teria dinheiro para sinalizar com placas, Deputado Prof. Reginaldo Veras. E o segundo argumento é que nós estamos legislando sobre trânsito.

É só você pegar o Código de Trânsito Brasileiro e ver que eu não estou mudando nenhum artigo de trânsito. Eu estou falando sobre sinalização, que é legislação concorrente, e que a Câmara Legislativa, por ter característica de município, pode fazer.

Eu vou dar um exemplo – o Deputado Wasny de Roure talvez estivesse nesta Casa –, foi uma lei que saiu desta Casa, e o governo não queria aprovar, pediu uma ADI – Ação Direta de Inconstitucionalidade também.

Sabem qual é a verdade, Deputado Wasny de Roure e Deputado Prof. Reginaldo Veras? Isso é uma fábrica de multas! É como se o governo pegasse um revólver, botasse no bolso do consumidor e falasse: "É um assalto".

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

O Governador teve coragem de mandar sua assessoria falar que é muito importante a suspensão da lei porque ele perdeu 40% da arrecadação. Ele não trouxe um argumento de mobilidade. Ele não falou que prejudicou o trânsito, falou: "Não, nós perdemos 40% de arrecadação". Onde que esse cara está com a cabeça? Esse cara está despreparado para governar nossa cidade! Ele não faz um debate sério. Ele não consegue perceber que ele tem a responsabilidade de falar com o cidadão.

"Não, nós perdemos 40% da arrecadação. Isso significa uma diminuição de 10 milhões dos cofres públicos". Vai resolver os 10 milhões de outra forma, para de assaltar o bolso do contribuinte!

Deputado Wasny de Roure, V.Exa. estava nesta Casa quando os pardais foram inventados. Esta Casa produziu uma lei obrigando a ter uma placa de velocidade 100 metros antes do pardal. O governo, como sempre quer arrecadar, pediu ADI da lei, à época. O TJ deu, mas foi vencido no Supremo. O Supremo se posicionou sobre a lei e disse que a lei é constitucional, sim, porque o município pode legislar sobre sinalização, e isso era sinalização.

Este governo é tão incompetente que não consegue botar uma placa e sinalizar nem aquela EPTG. Qual ônibus que passa pela EPTG? Qual é a justificativa de deixar as pessoas presas no trânsito, privadas de estarem com suas famílias, presas dentro do carro, e aquela faixa vazia? Isso é um decreto, isso é uma decisão do DER – Departamento de Estradas e Rodagem do Distrito Federal. Cadê este governo? Pelo amor de Deus! Eu não estou aguentando, Deputado Bispo Renato Andrade, o tanto de mensagens que eu recebi no meu Facebook! Eu não estou conseguindo responder, porque é um projeto que atinge 1 milhão e meio de carros.

Nós temos servidores desta Casa que me mandaram mensagem: "Deputada, eu saía daqui 19h30min, porque eu sabia que eu já ia pegar a faixa exclusiva. Eu antes saía 18h, pegava o fluxo. Hoje já deixo meu carro, saio às 19h30min, porque eu vou pegar a faixa exclusiva". Ou seja, as pessoas que estão de carro já se programam para não entrar no horário de pico, para deixar o horário de pico para o transporte coletivo.

Então há uma burrice por parte deste governo, ele consegue, a todo momento, deixar a população do Distrito Federal desprestigiada, desabrigada e ainda tem coragem de assumir publicamente que está perdendo 40 milhões de arrecadação.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – É Comunicado de Líderes?

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Não se pode fazer aparte porque não estamos nos Comunicados de Líderes, mas depois V.Exas. fazem uma solicitação de uso da palavra porque isso é importante, é importante esta Casa se manifestar.

Presidente, eu faço um pedido a V.Exa. como Presidente desta Casa. Nós temos uma procuradoria, que é a Procuradoria nossa, com técnicos altamente

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

gabaritados e capacitados. O governo pediu uma suspensão da eficácia da lei até que a ADI fosse julgada. Eu peço que V.Exa. solicite também, um pedido da Câmara Legislativa ao Tribunal de Justiça, que essa eficácia da lei seja mantida até a votação da ADI, porque é o que a população do Distrito Federal espera da gente.

Eu estou entrando também, Sr. Presidente, como *amicus curiae* nesse processo. O novo Código de Processo Civil permite que a gente se legitime também nessa ação.

Então eu peço que esta Casa se posicione, porque, se a gente esperar este Governador infeliz – coitado – fazer alguma coisa pelo Distrito Federal, a gente pode arrumar as malas e ir embora para o Goiás.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA TELMA RUFINO (PROS. Sem revisão da oradora.) – Deputada Celina Leão, eu quero te dar os parabéns realmente. Essa sua lei foi maravilhosa. Eu vou nela todo dia, com multa ou sem multa, entendeu? Você está de parabéns, porque, olha, realmente, facilitou a vida da população de Brasília, viu?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só queria fazer uma correção na minha fala, mais especificamente na autorização que o Deputado Agaciel Maia permitiu que eu interviesse.

Os dados de 4 bilhões e 100 milhões da receita do IPREV – Instituto de Previdência dos Servidores têm data de final de 2016, mas eu queria reportar aos colegas que a alíquota hoje da contribuição do governo é de 16,55%. No governo anterior, era de 22%. Em 2016, o governo contribuiu para o IPREV com 414 milhões de reais, e os servidores contribuíram com o montante de R\$ 288.920.000,00 (duzentos e oitenta e oito milhões, novecentos e vinte mil reais). Ou seja, dá a entender hoje que os números do depósito no nome do IPREV estejam aí por volta de 4 bilhões e meio. Eu não tenho aqui a ficha de depósito do IPREV, mas se a gente levar em conta o montante que entrou no ano de 2016, provavelmente, nós vamos ter aí por volta de 350 a 380 milhões em oito meses de gestão do IPREV em 2017.

Portanto, eu calculo que nós devamos ter um montante próximo a 4 bilhões e meio. E eu espero que a mensagem do Governador diga pelo menos o valor. Somente para conscientizar os companheiros e companheiras do impacto que esta decisão poderá ter na vida dos servidores públicos do Distrito Federal, inclusive os desta Casa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só voltando ao assunto abordado pela Deputada Celina Leão. Independentemente da questão legal abordada, no mérito V.Exa. tem toda a nossa admiração quando propôs aquilo. Primeiro porque usamos diariamente, assim como a Deputada Telma Rufino, todos nós pegamos.

E é curioso até que as pessoas do meu gabinete, e quase todos moram lá na região de Taguatinga e Ceilândia e usam essa faixa, diariamente, e nós apelidamos a faixa de Faixa Celina. É verdade, como homenagem à autora da propositura. Aí a galera fica aqui: "Reginaldo, vamos ficar aqui até as 19h30, porque a gente usa a Faixa Celina". E de tanto falarmos isso, muitos colegas que convivem conosco estão chamando também de Faixa Celina. Infelizmente, a nomenclatura deixará de existir.

Parabéns, Deputada. Por motivos óbvios deveria continuar, porque a fluidez no trânsito fora do horário de pico facilita.

Ainda aproveito para abordar a questão. Desde que foi feito no Governo Arruda, em que eu já era um crítico dessa obra torta que era a EPTG, o pessoal falava nos tais ônibus com as portas do outro lado. Veio o Governo Agnelo, veio o Governo Rollemberg e ninguém nunca viu esses tais ônibus com as portas do outro lado. E, simplesmente, as faixas exclusivas para ônibus passaram a ser faixas exclusivas para algumas autoridades; e quanto à população mesmo, quem usa são os taxistas.

Então, seria social até por questão de mobilidade que continuasse livre pelo menos fora dos horários de pico, como propôs a nobre Deputada Celina Leão.

Muito obrigado.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, somente para colocar que o nosso assessor de comunicação estava informando que a notícia número um na rede aqui no Distrito Federal é esse assunto. Obteve milhares de compartilhamentos, tanto a notícia do *Correio Braziliense*, como a do *Jornal de Brasília* e está no topo do Twitter também.

Então, para colocar a importância dessa lei que vai atingir quase um milhão e meio de carros.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ainda estamos nos Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu volto a um assunto que está incomodando a cidade por inteiro, que é a questão do preço dos combustíveis.

Nós estamos assistindo aí que tem gasolina sendo vendida a R\$4,06 (quatro reais e seis centavos). Eu me informei hoje, um posto de combustível no centro de Taguatinga está vendendo gasolina com 36 centavos a menos. Quem quiser abastecer, o posto está lá, vendendo a R\$3,86 (três reais e oitenta e seis centavos), e está ganhando dinheiro, não é instituição de caridade. Portanto, se estão vendendo com a lucratividade de R\$0,36 (trinta e seis centavos) a mais do que esse que está vendendo no centro de Taguatinga, na verdade estão roubando, assaltando, espoliando a população do Distrito Federal.

Eu tenho insistido com o Ministério Público, já estive no Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE reclamando dessa situação, estou procurando o Procon do DF porque acho importante o Procon de Brasília fazer o que está sendo feito em outros estados, indo de posto em posto pegar as notas fiscais, conferir os preços e ver a lucratividade que esses elementos estão tendo, até porque Brasília é uma cidade movida a cabeça, tronco e rodas. A população aqui usa o carro por obrigação, ninguém usa porque gosta. Usa porque não tem transporte público de qualidade.

E tem uma situação a mais. Ouvi há pouco um comunicado dos postos de gasolina – muitas vezes a imprensa embarca nessas mentiras –, dizendo que a culpa do preço da gasolina em Brasília, Deputado Prof. Reginaldo Veras, é do Governo do Distrito Federal. Eu devo dizer que o Governo do Distrito Federal é culpado de muita coisa, mas nesse preço da gasolina, o Governo do Distrito Federal não tem culpa. A bem da verdade, os preços, Deputado Bispo Renato Andrade, são calculados da seguinte maneira: primeiro os postos praticam o preço, depois a Secretaria de Estado de Fazenda coloca em pauta, na média, aqueles preços que foram praticados, para cobrar os impostos. Portanto, se eles estão cobrando esse preço, é claro que isso vai aumentar a pauta do ICMS. A culpa é deles, a culpa não é do GDF. Eles estão mentindo para a população e para a imprensa, e alguém, desinformadamente, embarca nesse discurso deles.

É preciso ser dito também que em Brasília a margem de sonegação era muito grande. Na época da CPI dos Combustíveis, nós comprovamos que a sonegação era algo por volta de 150 milhões de reais. Então, é preciso que a Polícia Federal aja, bem como a Delegacia de Defesa do Consumidor, o Procon, o Cade e nós, da Comissão de

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Defesa do Consumidor da Câmara Legislativa, para salvar o Distrito Federal desses exploradores.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero começar pela fala da Deputada Celina Leão. Peço a atenção de S.Exa. Deputada Celina Leão, eu consegui um horário na segunda-feira, às 15h, para a audiência pública que tratará desse projeto. Então, estou fazendo um requerimento, de autoria de todos, conforme sua sugestão. Creio que segunda-feira, às 15h, teremos como fazer esse debate.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria fazer uma sugestão, talvez para chegarmos a um consenso. V.Exa. acha que dá tempo de mobilizarmos todo mundo para segunda-feira, Deputado Wasny de Roure?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Eu creio que já está o movimento sindical.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Hoje é quarta-feira. V.Exa. acredita que sim?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Eu acredito que sim, se a Câmara possibilitar a publicidade, publicando uma convocação, convidando. Isso facilita enormemente.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, a gente acata. Vamos fazer juntos, na data sugerida pelo Deputado Wasny de Roure. Como eu protocolei a minha anteriormente, devo ter que juntar e colocar a mesma data. Não sei como isso deve funcionar no trâmite.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Isso a Presidência encaminha.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Perfeitamente.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, eu quero trazer à memória dos colegas a contribuição que tem sido dada, por parte dos servidores públicos, à convocação que o governo vem fazendo ao longo dessa gestão que já se aproxima de três anos.

O Governo Rollemberg, todos hão de recordar, trabalhou junto ao Ministério Público para fazer a revisão do reajuste dado aos servidores públicos, alegando que os servidores públicos tiveram um reajuste que não tinha base de natureza orçamentária e financeira. Esta Casa, com grande apoio da Presidência na época – era a Deputada Celina Leão –, apresentou à Procuradoria uma série de argumentos que

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

levou o Tribunal de Justiça a decidir em favor dos servidores públicos. No entanto, a terceira parcela, o governo optou por não honrar, alegando que não havia condições.

O governo recebeu também uma decisão da lei de 2013, que havia concedido aos servidores do Serviço de Limpeza Urbana – SLU a equiparação no PPGG (Carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental). São assim denominadas as várias categorias que estavam soltas, como os servidores da administração direta na Receita Federal, na Receita do Distrito Federal, na Polícia Civil e os servidores do SLU. Com a declaração de inconstitucionalidade, o governo, no início de 2015, teve que reduzir o salário dos servidores públicos.

Paralelamente, o governo convocou esta Casa para uma série de medidas de natureza tributária. A Câmara, em várias dessas medidas, associou-se à posição do governo, inclusive com desgaste. A própria oposição chegou a apoiar algumas medidas dessa natureza, com desgaste para ela, alegando este argumento do quadro financeiro do Distrito Federal. Ocorre que o Distrito Federal, a exemplo dos demais estados da Federação, está passando por um quadro de dificuldade, de desemprego e queda de renda. Os mais diferentes estados estão vivenciando isso.

O governo, eu lembro bem, conseguiu um projeto de lei nesta Casa que era extremamente alvissareiro. Tratava-se da cobrança do ICMS nas compras via internet, Deputada Telma Rufino. Foi uma importante decisão que esta Casa adotou. O que nós vimos foi um jogo de parceria muito grande em todo esse problema. Na realidade, o mais relevante foi nas decisões do IPREV – Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal. O governo encaminhou duas proposições do Iprev para a Câmara, e ela aprovou – a despeito do meu voto contrário –, utilizando esses recursos do Iprev.

Naturalmente, o governo tem construído e pavimentado uma relação de enorme endividamento moral e financeiro com o servidor. Além da questão do Iprev, de 1 bilhão e 800 mil ao preço daquela época – é bom que se registre isso, pois, em Economia, há o famoso valor nominal e o valor real, que faz muita diferença... Então, isso levou o governo a utilizar esse recurso. Exceto as ações do BRB que ele utilizou como elemento para calçar o recurso então tomado emprestado em torno de 15%, seria bancado com ações do BRB. O Ministério da Previdência não aceitou essa decisão.

Isso eu quero falar quando viermos ao debate. Eu já estou com ele prontinho, já está aqui comigo. Depois vocês vão dizer que eu sou chato demais, mas nós continuaremos sendo chatos.

É importante destacar – e hoje o pessoal da CBN conversava conosco, Deputada Luzia de Paula – que o Governo do Distrito Federal teve cassado o Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP, que foi argumentado aqui que estava tudo *ok*. Foi apresentado aqui nos microfones que o Distrito Federal tinha o CRP. E, logo em seguida, caiu o CRP. O governo veio conseguir na forma de uma liminar da Ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal. É o tipo de coisa que é dado para tudo

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

quanto é governo que alega os fatos que alega, o caos administrativo. Então, isso, naturalmente, assustou a Ministra do Supremo Tribunal Federal.

Mas nós vimos aqui que o governo fez a redução – e o Deputado Agaciel Maia lembrou, na minha fala, esse elemento – de 4.815 cargos em comissão. Em novembro de 2014, havia 17.515 cargos comissionados. O Governador Rollemberg trouxe, em agosto de 2017, segundo o Diário Oficial de 16 de agosto, para 13.572. Portanto, uma diminuição de 22,5%. Mas quero recapitular que foi prometida uma redução de 50%. Os colegas que têm cargos no governo entendem essa matéria bem mais do que nós.

Quanto à garantia do cumprimento das Metas 17 e 20 da educação, nós vimos agora na LDO: o governo recusou a assumir compromisso com essas metas lamentavelmente, transformando uma das principais bandeiras desse governo, que é a educação, em absoluta falta de respeito à própria lei encaminhada nesse governo, que foi o Plano Distrital de Educação.

O GDF solicitou a devolução dos servidores cedidos ao GDF, em especial pela União, que não ocupem cargos de secretário ou equivalente. Porque normalmente nós sabemos que os servidores requisitados têm que ressarcir ao órgão de origem. Inclusive esta Casa, recentemente, teve que devolver os servidores da Polícia Civil. Parece-me que estão pedindo também agora os servidores do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar. Não é isso, Deputado Joe Valle?

Mais uma forma de economicidade do governo. Ah, não é suficiente? Acredito que não, mas são dados que precisam ser contabilizados.

Eu quero dizer que o próprio projeto que o governo fez do PDL de diminuição do salário do Governador e dos Secretários, eu acho que é preciso concluir esse negócio, Sr. Presidente. Eu acho que, inclusive, se o governo parcelar, nós vamos ter que trazer essa discussão inclusive com relação ao salário dos Deputados. Porque, aí, nós Parlamentares vamos encarar os servidores públicos com igual forma de tratamento, Sr. Presidente. Eu acho que a Casa e a Mesa Diretora têm que sentar para discutir isso. Eu me sentiria muito mais confortável diante disso, porque estou aqui para trabalhar em prol da população do Distrito Federal e tenho que manter a minha sintonia com a população. Eu até vi o jornal do Deputado Prof. Reginaldo Veras falando da economicidade de verba indenizatória. Eu até me dei conta do seguinte: eu não gasto toda ela. Eu vou dizer da parte também que eu não tenho gasto como economia que vimos produzindo, obedecendo aqui a algumas publicidades de colegas parlamentares. Mas, enfim, esse é outro assunto.

Por último, Sr. Presidente, tenho outros assuntos. Eu ouvi do secretário e fiquei até extremamente alegre. Eu vejo o Deputado Agaciel Maia chegar aqui. Eu gostaria de saber, Deputado Agaciel Maia, sobre essa notícia dada pelo Secretário Wilson, que é a significativa redução do subsídio do transporte. No ano passado, Sr. Presidente – V.Exa. acompanhou esse debate –, parece que os cofres públicos arcaram com 650 milhões em subsídios para o transporte. E parece que houve uma queda significativa,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

segundo palavras do Secretário da Fazenda em uma conversa em que não era essa a pauta de discussão, mas que me deixou absolutamente animado com essas revisões que o governo está pensando em fazer. Então, é essa otimização da gestão do transporte visando a redução dos gastos do Tesouro e a melhoria na qualidade do transporte.

Eu, inclusive, quero conhecer como o governo calcula a tarifa técnica, porque a tarifa técnica é o parâmetro que ele utiliza para ressarcir as empresas com relação ao valor do transporte a ser pago e coloca na sua receita aquilo que entra como o pagamento do usuário, a tarifa do usuário, que é o que entra nos cofres públicos.

Por último, vou continuar insistindo: o governo precisa ter uma política célere, conjugada com o Poder Judiciário, com o Ministério Público, com a sua procuradoria em relação ao trato do processo de endividamento crescente. O crescimento, Sr. Presidente, é de forma exponencial, talvez não numa exponencial tão dramática, mas numa ligeira exponencial. E isso é de nos causar enorme constrangimento pelas equivocadas políticas de Refis adotadas por esta Casa por propostas do Poder Executivo.

Então, deixo aqui essas colocações para que, então, nós possamos pensar coletivamente. Eu sugiro que o Governo do Distrito Federal introduza um grande debate, uma permanente mesa redonda envolvendo os trabalhadores, sobretudo terceirizados e servidores públicos, a equipe da Fazenda e do Planejamento do governo dele, a Câmara Legislativa, os órgãos de controle, para acompanharem, e o setor privado; uma grande mesa rotativa e uma mesa frequente para discutir as finanças do Governo do Distrito Federal. Acho que seria um balizador que daria legitimidade às palavras do Governador, daria segurança à população, passando por um crivo crítico, uma análise *tête-à-tête*, conversa a conversa, para se poder, então, ter esses números tão importantes na vida da nossa cidade.

São essas as considerações.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Concedo a palavra ao Deputado Lira. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente. (Pausa.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, procurei V.Exa. – desculpe-me essa informalidade; V.Exa. não leve em conta, porque o assunto é essencialmente público. Eu até mandei uma mensagem por WhatsApp a V.Exa., Deputado Joe Valle...

Recebi hoje, pela manhã, na condição de Presidente da Comissão de Educação e Saúde, o Conselho de Saúde ampliado do Paranoá, face à dramática situação que

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

eles estão vivendo. O Conselho Regional de Medicina recomendou o fechamento daquela unidade e a população, em torno de 450 mil pessoas, está em polvorosa, por absoluta falta de atendimento à altura da necessidade. Fora a emergência, não funciona nenhuma unidade.

Eu faço um apelo a V.Exa., para que tomemos providências urgentes quanto a esse agravamento da saúde que está ocorrendo na nossa cidade. Eu peço a V.Exa. clemência, porque eu, como Presidente, já não estou mais dando conta, pela magnitude...

Na semana passada, foi votada a visita à Sala Vermelha do Hospital do Guará, medidas recentes foram tomadas, o Deputado Cláudio Abrantes falou ontem sobre Planaltina e hoje é a presença do Conselho de Saúde do Paranoá.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Perfeito, Deputado. Vamos fazer uma programação para tratar disso.

Eu queria fazer um apelo aos Deputados. Ainda temos a votação para manutenção dos vetos dos Deputados, como combinado no Colégio de Líderes, e eu queria fazer um esforço para que possamos fazer essa votação. Nesse sentido, eu gostaria que os Deputados usassem realmente os seus cinco minutos. Embora seja muito bom ouvir todos os Deputados, que fiquemos dentro dos nossos cinco minutos! Muito agradecido.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres Pares, hoje prometo que vou ficar dentro do meu tempo regulamentar.

Apenas para fazer uma referência aqui e responder direto do púlpito do Parlamento, que é o lugar onde vivemos, Deputado Joe Valle, Deputada Celina Leão... Eu queria pedir um pouco de atenção para falar de uma situação que aconteceu hoje.

Eu fui chamado por moradores... Hoje, foram entregues inúmeras escrituras em Planaltina. Mérito do Governo, é bem verdade. Mas em um processo que começou quando tínhamos indicações na Codhab. Fizemos várias reuniões lá, temos trabalho nesse campo, e os moradores pediram que eu fosse lá. Não é do meu perfil e, inclusive, tenho me furtado até a estar em determinados setores pertinentes a ações do Governo, porque são ações do Governo. Isso é fato e qualquer pessoa vê isso com tranquilidade. Agora, o meu trabalho, sempre vou valorizar, pois, se eu não valorizar, Deputado Joe Valle, não vão ser outros que vão valorizar. E fui lá, naturalmente.

Depois, como eu tinha uma audiência pública aqui – comprovadamente, houve uma sessão solene hoje pela manhã –, recebi um vídeo em que o Governador começa a me atacar, sem citar nomes, dizendo: "O Deputado da cidade não faz nada, não faz isso, não faz aquilo." S.Exa. fez isso com o Deputado Lira, que o apoia, que é da Base. É lamentável um governador se prestar a isso.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

Mas, só para registrar que, vindo do Governador Rollemberg, que tem um nível de desaprovação gigantesco, isso soa até como elogio. Quero inclusive lembrá-lo de que realmente Deputado não é responsável por obra. Temos contribuições, Deputado Rafael Prudente, de uma forma consistente. Aí ele falou: "Oh, o Deputado não faz a Vila Olímpica." Realmente eu não faço a Vila Olímpica. Que absurdo ele pensar isso! Agora, há um milhão de reais em emendas minhas empenhados na Vila Olímpica de Planaltina. O Deputado Rafael Prudente também tem recursos lá. Aí ele fala: "Ele não faz a Casa de Cultura!" Eu falei: "Realmente, não faço a Casa de Cultura." Isso é uma luta! E, aí, eu queria que alguém da assessoria dele o lembre de que também há um milhão em emendas de minha autoria empenhados. Não é colocada no papel a emenda, não. É empenhado, mesmo!

Deixo claro também que a função do Deputado – lembrando isto ao Governador – não é essa. Nós trabalhamos na articulação, na política e na produção de leis.

Então, eu vi o vídeo e fiquei até estarelecido com a capacidade de o Governador mirar dessa maneira. Para mim, soa cômico. Não me gera raiva nem nada. Acho cômico isso, sinceramente.

Soa-me como um elogio um governador que tem 80% de desaprovação dizer que eu não faço nada. Realmente, eu estou incomodando como Oposição. Se eu não estivesse incomodando, isso não teria acontecido.

Então, fica aqui o recado, o lembrete de que nós temos muito trabalho acumulado, sim, em prol da comunidade de Planaltina, como vários outros Deputados aqui têm: Deputado Wasny de Roure, Deputado Rafael Prudente. Eu mesmo vim à tribuna em uma sessão solene, um dia desses, e elogiei o Deputado Rafael Prudente, como elogio o Deputado Wasny de Roure, o Deputado Agaciel Maia, o Deputado Cristiano Araújo, todos os que produzem por Planaltina e pelo Distrito Federal. Agora, o Governador precisa entender o que é realmente produzir. Ele precisa entender, Deputada Celina Leão, o que é fazer, porque, efetivamente, se há alguém no Distrito Federal que não faz nada é o Governo do Distrito Federal. Melhor, faz, porque está fazendo agora com os servidores públicos e quer fazer muitas maldades mais. É isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Cláudio Abrantes.

Concederei a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro, nos Comunicados de Parlamentares, mas antes quero informar que o Governador está vindo aqui e, quando ele chegar, eu suspenderei a sessão para receber o projeto. Mas temos muita coisa para votar e eu gostaria de pedir o apoio dos nossos companheiros Deputados para que fiquem aqui. Está certo?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	28	

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, acho que estamos vivendo um momento tão difícil na nossa cidade, e o Governador Rodrigo Rollemberg precisa de tratamento psicológico. Eu estou falando sério, Presidente. Acho que ele está demente, porque vai à cidade de um Deputado que o ajudou, como o Deputado Cláudio Abrantes, nas maiores dificuldades, e esquece disso depois. Acho que ele está com problema de demência. Ele precisa fazer um tratamento, buscar ajuda psicológica. Ele não consegue fazer nada pela cidade. É o comportamento de um fascista, Deputado Cláudio Abrantes, tratar este Parlamento no formato com que tem tratado. Ele acha que está ganhando algum voto com isso, Deputado Cláudio Abrantes, mas está conseguindo é enterrar mais a carreira política que tinha.

Como ele vai ao Morro da Cruz, na área do Deputado Lira, e fala mal desse Deputado lá? Esse cara precisa de uma internação urgente, precisa ser interditado, porque ele não está certo da cabeça, não. Eu acho que ele está precisando de um tratamento psiquiátrico. Sei lá o que ele consumiu a vida inteira, o que pode estar atingindo o cérebro dele, entendeu? Não dá para aceitar esse tipo de comportamento de um governador que se porta como um moleque.

Sr. Presidente, eu não faço questão nenhuma de esperar esse fascista chegar aqui. Eu vou me retirar, em respeito, Deputado Cláudio Abrantes, a V.Exa. Porque um governador ir à cidade de um Deputado Distrital e, em vez de demonstrar o que tem feito e prestar contas, contar as coisas que ele não fez como governador... Alguém ensine a Lei Orgânica a ele. Peguem aquele monte de puxa-saco que fica lá no gabinete dele e o ensinem a Lei Orgânica: o que é função do Parlamento e o que é função do Governo.

Se a Vila Olímpica não está lá, foi ele quem não trouxe; se não há asfalto até hoje na duplicação daquela via, foi porque ele não fez; se não tem um quilômetro de trilho para lá, foi porque ele não fez. Ele é um incompetente. Chegou aonde está de paraquedas e, agora, quem paga o preço é a cidade.

Deputado Cláudio Abrantes e Presidente, vou me ausentar do plenário, porque não quero ter a infelicidade e me encontrar com esse fascista.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputada Celina Leão, só um minutinho, por favor.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, eu ouvi atentamente, inclusive até brincando aqui, no momento em que me foi oferecida a palavra, dizendo que iria poupá-lo hoje. Fugindo um pouco dessa questão galhofeira até, quero dizer que, assim como V.Exa., vou me retirar em respeito a este Parlamento. Ele não é bem-vindo a esta Casa, porque age contra este

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

Parlamento da maneira mais vil que um chefe do Executivo pode agir, e isso tem se tornado constante. Entendo a posição de cada um aqui; às vezes, temos compromissos políticos, temos que fazer a defesa disso ou daquilo. Agora, o que esse senhor tem feito com este Parlamento, há muito tempo, é uma coisa inominável. Vir aqui para apressar a manifestação desta Casa sobre as besteiras que ele produz lá no governo dele é mais desrespeitoso ainda. E eu lembro, Deputado Agaciel Maia, que V.Exa. é o Líder do Governo. Eu já fui Líder desse governo e, lá no início, eu disse a ele que a coisa mais fácil do mundo é você trabalhar com o Parlamento, é você chegar e convidar os Parlamentares para trabalharem juntos com os pensadores do governo e, a partir daí, construir os projetos. Isso foi alertado. Isso foi dito a ele. Alguns fazem isso, inclusive. Mas ele, no alto da sua arrogância, da sua prepotência, e, como já disse na presença de alguns Parlamentares que não tem nenhuma consideração pelo Parlamento, pega e age dessa forma.

Então, em solidariedade não apenas à Deputada Celina Leão que se retira, mas principalmente em sinal de protesto pela presença dele na Casa do povo, que é esta Casa, eu também peço a V.Exa. que registre que estou de saída.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Raimundo Ribeiro.

Esta instituição é da democracia e, neste momento, houve a vontade do Chefe do Executivo de vir aqui. Com toda boa vontade, a instituição recebe o Chefe do Poder Executivo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu acho que nesta Casa ninguém tem dúvida do quanto eu tenho combatido o Governo Rollemberg desde o primeiro dia. Inclusive quem levantou os números e sustentou durante muito tempo fui eu, e continuo sustentando. Tenho apontado todos os desmandos. Mas o Poder Legislativo é uma coisa e o Executivo é outra. Ele é chefe de um Poder. Não votei nele. Não tenho nenhuma disposição de votar nele. Não fiz campanha para ele, mas ele pediu a V.Exa. que é o Presidente. Também não votei em V.Exa., mas tenho o maior respeito pelo senhor. O meu candidato foi o Deputado Agaciel Maia, mas infelizmente perdemos. Mas ele combinou com V.Exa. de vir a esta Casa. Eu tenho o maior respeito pelo Deputado Raimundo Ribeiro, mas não vou sair, até porque está vindo visitar nossa Casa. Portanto, vou esperá-lo. Estarei aqui. Se houver debate, vou dizer a ele aquilo que falo em algumas vezes. Vou falar em público aqui. Mas não vejo necessidade de sair, até porque ele, como Chefe do Poder Executivo, tem que buscar caminhos para que a gente resolva esse problema financeiro que o Distrito Federal vive. Esse modelo que ele está querendo não é o correto, e eu tenho alertado. Creio que V.Exa. também tem alertado o tempo todo.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

Não concordamos com a maneira que está sendo feito, mas vou permanecer aqui na Câmara Legislativa.

Vou falar de público aqui. Existe uma coisa que eu considero muito que é a questão da solidariedade. O Governador Rollemberg é adversário político, Deputado Agaciel Maia, mas, quando eu fiz a minha cirurgia, cheguei em casa sábado de manhã, ele veio me visitar. Chegou em casa sozinho e fez uma visita ao Parlamentar e ao Chico Vigilante na Ceilândia, bem como V.Exa. que me visitou um dia antes da cirurgia para explicar um projeto. Eu compreendi. Estava com uma nota feita, mas, em função da visita de V.Exa., suspendi a nota e tudo.

Então, eu vou permanecer aqui. Vou recebê-lo com a maior urbanidade porque acho que é assim que a humanidade funciona.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, com quarenta anos de janela - eu entrei no Senado Federal em 10 de fevereiro de 1977 -, já vi de tudo nos embates políticos. Sempre que se saia do plenário, dos debates políticos, havia uma urbanidade, um respeito. Mesmo porque normalmente os adversários políticos de hoje são os aliados de amanhã; e os aliados de hoje podem ser os adversários do futuro.

Nós sabemos que o ser humano tem posicionamento. Às vezes, você namora desde pequeno. É apaixonado. Namora a vida toda. Casa, e nem por isso você deixa de ter embate, discussões com a mulher que você ama. Imaginem num universo político, onde todos são envenenados e todos têm uma interpretação.

Nós sabemos como é que isso funciona. Todos dão uma versão sempre no sentido de envenenar. Muitas pessoas, historicamente, que não têm o que apresentar – seja o parlamentar seja o governador –, que não têm proposta de trabalho para apresentar, vão lá plantar um veneno no ouvido do parlamentar, ou no do governador, ou de quem quer que seja para que ele se irrite. Do jeito que chegam versões de um lado, chegam versões de outro.

V.Exa. é experiente. Eu acho que a presença do governador aqui na nossa Casa é um respeito, é uma humildade do governador, ao contrário de ser uma arrogância. Eu acho que é um respeito de alguém que já foi Deputado Distrital também e sabe que o embate na vida política é muito conjuntural. O adversário de hoje pode ser o aliado de amanhã; e o aliado de hoje pode ser o adversário. Essa é a vida, é a história. Desde que o mundo é mundo é desse jeito.

Eu acho que os colegas que ficam neste plenário para receber o governador têm exatamente a grandeza de entender que, na política, as coisas acontecem assim.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Agaciel Maia. Não podia ser diferente até mesmo porque o governador, mesmo não sendo

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	31	

governador, seria um ex-integrante desta Casa, a quem se deve todo o respeito, como a todos os ex-Deputados que nós temos recebido aqui neste plenário.

É importante a vinda do governador mostrando a possibilidade do diálogo, da conversa, da construção coletiva, que é o que esta cidade espera. Nós realmente temos a grande honra de receber o chefe do Poder Executivo, independentemente das posições partidárias, políticas e pessoais. É uma instituição recebendo outra instituição da democracia.

Estamos aqui. Ele está já em deslocamento. Está chegando aqui à Câmara. Assim que ele chegar, eu suspenderei a sessão para que a gente possa receber, em mãos, o projeto aqui no plenário. Ele já está chegando aqui. Está aqui na Câmara, está certo?

Então, eu quero agradecer-lhes e chamar os Deputados que estão nos gabinetes – aqueles que puderem, que quiserem – para descer aqui a fim de que a gente possa receber o projeto de lei da mão do governador.

Só desejo lembrar aos companheiros que nós fizemos um acordo no Colégio de Líderes de mantermos os vetos aos projetos de governo, derrubarmos três vetos de cada Deputado – o que já fizemos –, e agora restou a manutenção dos vetos a projetos de Deputados que estão acima de três projetos. É com isso que nós vamos trabalhar para que a gente possa votar, se possível, ainda esta semana ou já no começo da semana que vem, para limpar os vetos e partir para esta pauta nova, que é composta por projetos de Deputados e do Executivo.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, ontem eu fiz uma intervenção a respeito de um pedido de derrubada de veto, que seria a minha indicação. Trata-se do Projeto de Lei nº 1.246. Isso não foi possível porque a parte da Comissão de Constituição e Justiça não estava pronta. Agora, nós temos a informação de que a parte dela está pronta. Então, eu gostaria de pedir a votação da derrubada desse veto. Pelo que me consta, é o item nº 3.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – É o item nº 3. Ok.

Eu suspendo a sessão e convido o governador, que já está no recinto, a vir ao plenário para fazer a entrega do projeto e a fala que for necessária.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 17h39min, a sessão é reaberta às 18h.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Sr. Governador, eu queria convidá-lo para vir aqui. (Pausa.)

Passo a palavra ao nosso Governador Rodrigo Rollemberg.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

SR. RODRIGO ROLLEMBERG – Prezado Deputado Joe Valle, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; prezado Deputado Chico Vigilante, prezada Deputada Telma Rufino, prezado Deputado Agaciel Maia, Líder do governo; prezado Deputado Rafael Prudente, prezado Deputado Bispo Renato Andrade, prezado Deputado Lira, prezada Deputada Luzia de Paula, prezado Deputado Prof. Reginaldo Veras, prezado Deputado Cláudio Abrantes, prezado Deputado Cristiano Araújo, prezado Deputado Julio Cesar, prezado Deputado Prof. Israel, prezados servidores da Câmara Legislativa do Distrito Federal, eu disse, quando entrei aqui, que sempre sinto uma saudade muito grande quando chego a esta Câmara Legislativa. Tenho um apreço muito grande por esta Casa.

Nós estamos aqui acompanhados do Secretário Chefe da Casa Civil, Sérgio Sampaio; da Secretária de Planejamento, Leany Lemos; do Secretário de Comunicação, Paulo Fona; do Secretário de Fazenda, Wilson de Paula, para entregar a V.Exa., Presidente, e a esta Câmara um projeto que nós consideramos da maior importância para a tranquilidade e o equilíbrio econômico do Distrito Federal.

Todos vocês sabem da dificuldade econômica que encontramos quando chegamos ao Governo de Brasília e de todo o esforço que estamos fazendo para equilibrar as contas do Distrito Federal. Nesse período, nós reduzimos mais de quatro mil cargos comissionados, reduzimos mais de vinte secretarias. Nós fizemos um corte de custeio muito grande. Nós tivemos que suspender o reajuste dos servidores com o objetivo de promover o equilíbrio econômico-financeiro do Distrito Federal.

Já tive a oportunidade de dizer nesta Casa que o equilíbrio econômico-financeiro não se justifica por si só, mas ele é muito importante para que o Distrito Federal possa honrar seus compromissos, Deputada Sandra Faraj, com os servidores públicos, com os fornecedores e os prestadores de serviço, e possa fazer os investimentos necessários para a população, especialmente a população mais carente.

Quero dizer, Deputado Presidente Joe Valle, que, apesar de todas as dificuldades que nós encontramos, hoje nós podemos nos orgulhar de muitas conquistas da população de Brasília, muitas das quais contaram com o apoio da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Pela primeira vez na história do Distrito Federal, por exemplo, nós universalizamos a educação infantil para crianças de 4 e 5 anos. No nosso governo, já entregamos mais de quarenta e uma escolas, entre elas, 21 creches, 8 centros de línguas e 12 escolas. Daqui a alguns dias, vocês serão convidados, nós vamos inaugurar a Escola Técnica do Guará, a Escola Verde do Riacho Fundo, a Escola da Guariroba, a Escola da Fercal e, com isso, nós vamos completar 45 unidades de ensino entregues à população. Não sei se há outro governo no Brasil que entregou nesse período tantas escolas.

O Estado de S. Paulo, Deputada Luzia de Paula, dois dias atrás, fez uma grande matéria sobre o número de homicídios no Brasil, e ali mostra, Deputado Lira, que o

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

Distrito Federal é a segunda unidade da Federação na redução de homicídios. Deputado Prof. Reginaldo Veras, nós estamos no número de homicídios neste primeiro semestre com o melhor número dos últimos vinte anos. No trânsito nós tivemos o menor número de mortes de toda a série histórica, e cumprimento o Deputado Chico Leite.

Apesar de toda a crise econômica, nesse momento em que a Câmara Legislativa discute a Lei Orgânica da Cultura, nós temos orgulho de dizer que todos os estados brasileiros, com exceção do Distrito Federal, cortaram recursos da cultura. Os nossos investimentos em cultura crescem a cada ano, os recursos do FAC – Fundo de Apoio à Cultura – crescem a cada ano, não existe nenhum projeto do FAC nesse momento pendente de pagamento. A mesma coisa com a ciência e tecnologia. Na semana passada, Presidente, Deputado Joe Valle, tive a honra de receber em meu gabinete o Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, que você conhece muito bem, Ildeu de Castro Moreira. Ele veio parabenizar Brasília porque também é a única unidade da Federação, Deputado Agaciel Maia, que não cortou recursos da ciência, tecnologia e inovação, pelo contrário, ampliamos os recursos de ciência, tecnologia e inovação nos últimos anos.

Este ano ainda, nós vamos desativar uma vergonha nacional: o Lixão da Estrutural. E estamos fazendo isso incorporando os catadores de material reciclável no processo produtivo com a construção de centros de triagem, com o aluguel dos centros de triagem.

Apesar de toda a dificuldade econômica que enfrentamos, nosso governo não teve um corte em programas sociais, mantivemos o DF sem Miséria, temos programa de acolhimento aos moradores de rua, inauguramos um restaurante comunitário, criamos a bolsa para os catadores de material reciclável.

Vamos resolver definitivamente, pelo menos por dezenas de anos, a crise hídrica no Distrito Federal. Ainda em setembro, vamos inaugurar duas unidades de captação de água e de tratamento de água, a unidade do Bananal e a unidade de captação emergencial do lago Paranoá. As duas juntas, Deputado Rafael Prudente, vão produzir 1.400 litros por segundo. E gostaria de convidar a Câmara Legislativa também para visitar a estação de tratamento de Corumbá, com capacidade para 5.600 litros por segundo, uma obra magnífica, maravilhosa, em que a parte do Distrito Federal já se encontra com quase 70% concluída. Esta semana começamos as adutoras que vão levar as águas da estação de tratamento para o Gama, Santa Maria, Recanto das Emas, enfim, para todo o sistema.

Estamos fazendo a maior obra viária da história do Distrito Federal, Deputado Cláudio Abrantes. V.Exa., que é morador de Planaltina, sabe que desde Juscelino Kubitschek não havia investimentos para a saída norte. Nós estamos construindo ali 26 obras de arte, entre pontes e viadutos, que vão melhorar de forma significativa a mobilidade para quem mora em Planaltina, em Sobradinho, nos condomínios, em Formosa e em Planaltina de Goiás.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

Além disso, temos diversas outras obras, sobre as quais eu poderia aqui discorrer, como o Hospital da Criança, que está com 92% da sua obra física concluída, vai ter 220 leitos e vai atender a toda demanda de média e alta complexidade de pediatria no Distrito Federal.

Estamos fazendo investimentos também na rede de tecnologia, na infraestrutura tecnológica do Distrito Federal, com o Datacenter.

Hoje, completamos 30.500 escrituras entregues nas diversas cidades de Brasília, e fizemos isso na cidade de Planaltina, onde 944 pessoas, que esperavam há 32 anos por essas escrituras, tiveram os seus sonhos realizados. Já entregamos 12 mil unidades habitacionais.

Tenho muita honra de dizer que, com dois anos e sete meses de governo, não há um escândalo de corrupção envolvendo o Governo de Brasília. Estamos com um custo político e um custo pessoal elevados, fazendo as coisas que precisam ser feitas para garantir o equilíbrio econômico-financeiro para que obras como essas possam ser realizadas.

Deputada Luzia de Paula, a senhora sabe a transformação que nós estamos fazendo no Sol Nascente. Eu gostaria de convidar os Deputados para conhecerem o Sol Nascente, para conhecerem a revolução que estamos fazendo naquela comunidade, que, quando fui lá, era com esgoto a céu aberto, era lama na época da chuva, era poeira na época da seca. E hoje a cidade tem água potável, tem rede de águas pluviais, tem rede de esgoto, tem pavimentação, tem unidade básica de saúde, tem coleta regular de lixo, com os papa-lixos, tem escola sendo construída, se transformando em uma comunidade com qualidade de vida. O mesmo no Porto Rico, o mesmo no Buritizinho, o mesmo no Vicente Pires. Nós estamos efetivamente transformando esta cidade.

Por isso, eu quero aqui pedir algo, Presidente, V.Exa. que tem sido sempre muito solícito com as questões de interesse da cidade. E quero agradecer aqui o apoio da Câmara Legislativa na aprovação no mesmo dia que encaminhamos do projeto que permitia ao Distrito Federal conceder os mesmos benefícios que o Estado de Goiás, preocupados com a possibilidade de não ser sancionado o projeto que conseguimos aprovar no Congresso Nacional. Mas, felizmente, e graças ao apoio da Câmara Legislativa, graças ao apoio de todo o setor produtivo, o Presidente Temer sancionou o projeto que vai mudar a realidade econômica do Distrito Federal para sempre, porque, ao longo desses anos, muitos tentaram e não conseguiram, e nós perdemos em torno de seiscentas empresas e 10 mil empregos.

A partir de agora, o Distrito Federal tem as mesmas condições de competitividade dos estados da região, especialmente o Estado de Goiás. Com isso, empresas que queriam sair de Brasília não sairão mais; empresas que queriam expandir seus negócios poderão expandir os seus negócios; empresas que saíram de

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

Brasília poderão retornar a Brasília, retornando os empregos, retornando os investimentos, retornando a arrecadação.

Em todos os momentos mais difíceis em que o Governo de Brasília precisou da Câmara Legislativa, os Deputados Distritais não se furtaram a dar essa contribuição. E é essa solicitação que venho fazer neste momento, Presidente Joe Valle. Estamos encaminhando um projeto que tem dois objetivos principais. O primeiro: cria a previdência complementar dos servidores públicos, como já foi feito na União, como já foi feito na maioria dos estados brasileiros. A partir de agora – isso só atinge os novos servidores que ingressarem no serviço público a partir da aprovação desse projeto, Deputado Agaciel Maia –, eles terão como teto das suas aposentadorias o mesmo valor do Regime Geral da Previdência. Se quiserem ter uma aposentadoria maior, terão oportunidade de fazê-lo com uma contribuição maior.

Com isso, nós iniciamos uma nova segregação de massa a partir de agora e extinguimos a segregação de massa existente até hoje, que produziu algo contraditório: nós temos hoje dois fundos, um fundo financeiro, deficitário, dos servidores que ingressaram no serviço público até o ano de 2006, e, neste fundo, com todas as contribuições dos trabalhadores, com toda a contribuição do governo, o governo ainda tem que aportar 170 milhões de reais todo mês para o pagamento dos aposentados, enquanto temos um outro fundo, superavitário, dos servidores que entraram a partir de 2007, em que só há 150 pessoas aposentadas, que tem um saldo financeiro de 3 bilhões e 700 milhões de reais, além dos imóveis e além da participação no BRB.

É como se estivéssemos, Presidente, atravessando um deserto com as pessoas morrendo de sede e, do lado, uma caixa d'água com água gelada que não pode ser utilizada. Um dos princípios, na constituição da previdência, é o princípio da solidariedade, pelo qual as pessoas novas contribuem para garantir a aposentadoria dos mais velhos.

O que nós estamos aqui propondo é a solidariedade, é fazer com que tanto a contribuição dos servidores que entraram depois de 2007, como o superávit existente possam ser utilizados para o pagamento dos aposentados. Com isso, utilizando esses recursos exclusivamente para o pagamento de aposentadorias, nós vamos garantir o pagamento em dia dos aposentados e vamos garantir que esses 170 milhões mensais utilizados para o pagamento das aposentadorias possam ser utilizados para o pagamento de pessoal e, com isso, garantir o pagamento dos salários dos servidores em dia. Com isso, com todas as medidas que estamos tomando, que a economia do Distrito Federal possa ser retomada, porque a grande solução estrutural para os problemas do Distrito Federal é a retomada do desenvolvimento econômico.

Tive a oportunidade de propor a V.Exa., e prontamente foi aceito – tenho proposto isso ao setor produtivo, propus ontem à CDL/DF – Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal, propus hoje numa reunião com a ADEMI/DF – Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal, proporei hoje numa reunião

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

com a FIBRA/DF – Federação das Indústrias do Distrito Federal –, que possamos fazer um esforço conjunto de revisão de toda a legislação no sentido de destravar a economia no Distrito Federal para que possamos avançar criando empregos, gerando renda, distribuindo renda para a nossa população.

Portanto, Sr. Presidente, encaminho esse projeto e faço um apelo à Câmara Legislativa: que se debruce sobre ele amanhã, sexta-feira, sábado, domingo, segunda-feira e, se for possível, que a Câmara Legislativa aprecie e vote esse projeto na terça-feira, porque, se a Câmara Legislativa aprovar esse projeto na semana que vem, a Câmara Legislativa estará garantindo à população de Brasília o pagamento integral dos servidores públicos e, com isso, a melhoria e a tranquilidade dos servidores e sobretudo a tranquilidade da economia do Distrito Federal.

Conto com V.Exas. Tenho certeza de que, mais uma vez, a Câmara Legislativa estará à altura das necessidades e aspirações da população de Brasília.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pela gentileza de nos receber e pela gentileza de abrir este momento para que, formalmente, pudéssemos encaminhar esse projeto para ser lido a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Sr. Governador. Realmente, institucionalmente, é muito importante que possamos ter essa harmonia. Isso já foi colocado várias vezes. É muito interessante receber esse relato do senhor aqui nesta Câmara neste dia. Quero parabenizá-lo, porque a esperança de nós todos é que, nos governos que se sucedam, haja uma passagem de bastão. A gente está vendo, até pelas obras que o senhor está inaugurando, muitas começadas no governo passado, que isso está acontecendo. É muito importante a relação de continuidade, para que os governos que cheguem possam entender que muitas coisas boas aconteciam nos outros governos e deem continuidade a esse processo. A gente está vendo pelo seu relato que isso está acontecendo nesse governo, e a gente está tendo bastante resultado.

Em relação ao projeto, nós temos o prazer de recebê-lo aqui respeitosamente, e logicamente a Câmara não se furtará a se debruçar sobre uma matéria tão importante para a cidade. Já marcamos reuniões com os sindicatos amanhã, audiência pública na segunda-feira. Já tomamos todas as providências para que nós possamos, dentro da nossa possibilidade, dentro da sobriedade, fazer o tradicional trabalho de busca de consenso neste momento de crise, porque este é um momento de construção, Governador, e o senhor sabe do tanto que nós temos ouvido e dialogado para que possamos, no tempo mais rápido possível, dentro das nossas possibilidades, votar o projeto que neste momento o senhor está encaminhando com urgência para esta Casa.

Então eu queria recebê-lo simbolicamente. Vamos ficar de pé. O nosso Líder do Governo está vindo aí. Vamos receber esse projeto para colocá-lo a caminhar dentro desta Casa. (Pausa.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

(Suspensa às 17h39min, a sessão é reaberta às 18h.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Reabro a presente sessão.

Agradeço ao Governador pela presença.

Solicito aos Deputados que permaneçam porque teremos aqui a Leitura do Expediente, com esperança de votação para mantermos os nossos vetos e a leitura do requerimento para a audiência pública de segunda-feira.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

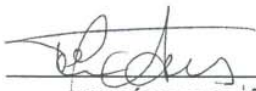
Solicito aos Deputados que foram se despedir do Governador que voltem ao plenário.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL PRESIDÊNCIA SECRETARIA LEGISLATIVA 7ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2017 
VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM DATA: 23/08/2017
LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
1	AGACIEL MAIA	PR	1	
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR		1
3	CELINA LEÃO	PPS		1
4	CHICO LEITE	REDE	1	
5	CHICO VIGILANTE	PT	1	
6	CLÁUDIO ABRANTES	SEM PARTIDO	1	
7	CRISTIANO ARAÚJO	PSD	1	
8	DELMASSO	PODEMOS		1
9	JUAREZÃO	PSB		1
10	JULIO CESAR	PRB		1
11	LILIANE RORIZ	PTB		1
12	LIRA	PHS	1	
13	LUZIA DE PAULA	PSB		1
14	PROF. ISRAEL	PV	1	
15	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1	
16	RAFAEL PRUDENTE	PMDB		1
17	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS		1
18	RICARDO VALE	PT		1
19	ROBÉRIO NEGREIROS	PSDB		1
20	SANDRA FARAJ	SD		1
21	TELMA RUFINO	PROS	1	
22	WASNY DE ROURE	PT		1
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB		1
24	JOE VALLE	PDT	1	
RESULTADO			10	14

QUÓRUM	
10	PRESENTES
14	AUSENTES
24	SOMATÓRIO


SECRETÁRIO DA SESSÃO
 DEPUTADA TELMA RUFINO

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, mesmo como Deputado de Oposição, estou aqui, fiz o meu papel institucional de receber o Governador, afinal de contas nós temos de trabalhar harmoniosamente. Infelizmente a base do governo se retirou do plenário. Isso é lamentável. Eu sou da Oposição e estou aqui. Então era importante que o Governador, que acabou de sair, mobilizasse sua base, porque esse tema é extremamente importante.

Francamente eu gostaria que a gente tivesse ficado mais, para a gente poder debater mais, porque o Governador Rollemberg, em sua fala, colocou uma situação que, para mim, na minha opinião e pelo que ando no Distrito Federal – e ando no Distrito Federal inteiro, não só em Planaltina –, é uma terra de fantasia. Quem escuta isso pensa que é um governo perfeito.

Para não me alongar, porque estou no uso da palavra, Deputado Chico Vigilante, vou falar só da questão da saída Norte. O Governador se virou para mim, me citou nominalmente, e disse que a saída Norte, desde Juscelino, não recebia investimentos. Ora, eu quero saber quem está assessorando o Governador nessa área.

Rapidamente você vê: final da década de 80, duplicação da 020 Sobradinho/Planaltina. Em 2002, Presidente Lula, duplicação da rodovia até Formosa. Para não dizer que é só no campo da Esquerda, Arruda, a marginal da 020, do Colorado a Sobradinho. Agnelo, DF-150, que é saída Norte também, duplicação.

Então eu estou querendo ver esses dados que o Governador colocou aí que infelizmente não condizem com a realidade. Mas eu quero somente dizer que é uma pauta tão importante essa que foi posta, porque estamos todos preocupados com a responsabilidade que nós temos com o Distrito Federal, que a gente precisa se debruçar muito sobre esse tema.

Então é importante que a base do governo, que os Deputados da base acompanhem e estejam presentes no debate, porque a Oposição está fazendo o seu papel de criticar, de debater, de ir atrás, isso de uma maneira republicana. Nós estamos fazendo o nosso papel, mas é importante que a base do governo permaneça e esteja... Depois eu vou pesquisar para ver se essa terra de fantasia que foi colocada aí é verdadeira, pelo que eu vejo no Distrito Federal, não é.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, V.Exa., o Deputado Agaciel Maia e o Deputado Cláudio Abrantes eram Deputados na legislatura passada. Graças a Deus, eu também.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

Nós sabemos, Presidente, que todas as obras que o Governador citou aqui começaram no Governo Agnelo. São obras do PAC2 – Programa de Aceleração do Crescimento – da Presidente Dilma Rousseff, e algumas do Presidente Lula.

O Sol Nascente, por exemplo, é verdade, que está sendo urbanizada, é projeto do PAC2. São 380 milhões que ficaram em caixa com os projetos todos prontos. A bem da verdade, o projeto ainda vem do tempo do Arruda, e eu ajudei no sentido de que o Governo Lula liberasse.

As escolas que estão sendo entregues... não há uma escola sequer projetada e construída pelo Governo Rollemberg. É do Governo Agnelo, as creches. A duplicação da 020, Deputado Cláudio Abrantes, e a verdade seja dita, com todo respeito ao cidadão, mas a verdade é que o Presidente do DER é um sujeito muito papudo que vai para a televisão toda hora, posta a voz e tudo, mas são coisas feitas nos governos anteriores, não são dele.

Está parecendo com um pássaro chamado chupim. Outro pássaro faz a casa, e ele expulsa o pássaro e toma conta da casa. Ele fica de dono e aparece como o maior feitor de ninhos do mundo, mas, na verdade, quem constrói o ninho é o João-de-barro, constrói os ninhos bem devagarzinho, quietinho e tal. Como o João-de-barro não canta, não tem fama, mas que sabe fazer casa bem-feita, sabe.

Chegou a Deputada Luzia de Paula que era da base do Governo Agnelo, como eu tenho orgulho de ser, que sabe que as creches foram construídas no nosso governo. Estão sendo entregues agora e entregues tarde, porque já poderiam ser entregues muito mais.

Por último, Deputado Joe Valle, eu acho muito ruim que o Governador chegue aqui e diga: "Não. Eu queria pedir para vocês votarem isso na terça-feira". Gente, hoje é quarta-feira, amanhã é quinta-feira. Não dá para votar na terça-feira. Nós vamos olhar até as vírgulas e verificar tudo. Ninguém vai votar aqui no escuro. Nem a base do governo acredita que vai votar no escuro, muito menos a Oposição.

Portanto, era melhor ele colocar a necessidade e tudo, mas não dizer a data que ele quer que vote, porque é até ruim para ele, porque não vai ser votado e vai passar como uma derrota da vontade dele, que não vai prevalecer aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Eu lembro que estamos no Plenário em sessão e temos algumas regras internas aqui que eu gostaria que fossem cumpridas.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a presença do Governador aqui é um fato inédito, já que o Governador tem vindo sempre apresentar os projetos e tem tido humildade de vir aqui, a exemplo de como fez hoje.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	40	

Mesmo alguns Parlamentares não concordando e saindo, mas o Deputado Cláudio Abrantes é maior que essas picuinhas, essas questões. Até mesmo porque eu preciso, Deputado Cláudio Abrantes, dar um testemunho também de que, quando foi para pedirem para votar logo na terça-feira – e eu brinco muito com você porque eu o chamo de Cláudio Cultura Abrantes –, o próprio Governador e o secretário pediram e disseram que a Lei Orgânica da Cultura era uma bandeira sua, e é um marco. E hoje a cultura em Brasília é uma referência. Tanto que os outros artistas, inclusive os do nosso estado de origem, Deputado Joe Valle, dizem que querem vir para Brasília, porque em Brasília a cultura é organizada, os investimentos são pagos em dia, porque tem uma cultura inteligente.

E você vê como a política é contraditória. Ao mesmo tempo em que na semana passada o Governador liga para dizer que essa é uma bandeira da cultura, inclusive, tem à frente o Deputado Cláudio Abrantes e tal, como assim dizendo: votar a Lei Orgânica da Cultura é prestigiar um Parlamentar de vocês que tem uma identidade forte. Igual V.Exa. tem com a área rural da cidade, já o Deputado Cláudio Abrantes tem com a área da cultura.

Então, eu acho que existe muito viés e muitas picuinhas, coisas pequenas e nós temos Parlamentares aqui que pensam na cidade. O discurso do nosso Governador é um discurso de alguém que é esforçado, que é dedicado, que é responsável e que está tentando colocar, principalmente, a questão orçamentária e financeira em dia. Vai ser criticado. Ele mesmo assumiu a posição de que tem tido um desgaste pessoal e político muito grande, porque, provavelmente, deve passar muitas noites de sono com esses problemas todos. São hospitais sem funcionar direito, a limpeza dos hospitais e das escolas que está sem poder pagar. Provavelmente, ele deva passar algumas noites sem dormir. Mas eu quero fazer essa ressalva aqui exatamente para fazer um contraponto nessas informações, Deputado Cláudio Abrantes, porque não tem nem uma semana, foi na última reunião da comissão em que se aprovou a Lei Orgânica da Cultura, o discurso do Governador foi exatamente esse: se vocês aprovarem a Lei Orgânica da Cultura estão prestigiando um Parlamentar que tem uma identidade com a cultura.

Era isso que eu queria dizer, que nem sempre as coisas que dizem são realmente as coisas que acontecem.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Quero parabenizar V.Exa., porque agora temos um Líder de Governo firme e que defende o governo com força. Tem a Oposição, esta Casa está numa discussão importante.

DEPUTADO LIRA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23 08 2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	41	

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero fazer aqui um esclarecimento em cima do depoimento do Deputado Chico Vigilante, nobre republicano, que todos os governos, tanto os que entram quanto os que saem, todos os governos, de alguma forma, deixam obras inacabadas e projetos em andamento e esses projetos não pertencem, necessariamente, à figura do governante em si, mas ao Estado.

São projetos de Estado. E, se não fosse o Governador Rodrigo Rollemberg que estivesse hoje no poder, se estivesse um outro governador, estaria falando a mesma coisa, estaria falando de projetos que estão acontecendo, que estão sendo finalizados e que na verdade pertencem ao Estado, pertencem ao povo de Brasília.

Então, nós temos que, por dever, reconhecer que não se pode abafar um projeto ou uma obra, deixar de concluir aquela obra porque não foi esse ou aquele governo que iniciou, que teve a iniciativa de realizar aquele projeto. Acho que deveria haver uma lei, Sr. Presidente, que obrigasse todo o governo que sucede o outro a cumprir as obras, a cumprir todos os compromissos que foram honrados pelo governo anterior, porque, como disse, isso pertence ao Estado.

E o Governador Rodrigo Rollemberg agiu muito bem ao relatar o que o Estado, representado por ele, está fazendo neste momento. Ele prestou conta, ele deu satisfação aos Parlamentares, a esta Casa. Ele também, como bem disse o Deputado Agaciel Maia, teve a humildade de vir aqui, de apresentar esse projeto, e em momento algum fez qualquer imposição; eu lembro que ele pediu, se possível, a apreciação da matéria na terça-feira. Então, foi um gesto do Governador, cabe à Câmara Legislativa aceitá-lo ou não. É importante que isso fique frisado para que não entendam que o Governador veio impor a esta Casa a sua vontade – esse é apenas um esclarecimento, temos aqui do lado a imprensa, tudo está sendo registrado nas notas taquigráficas –, isso não aconteceu.

Portanto, quero deixar bem claro que nós precisamos, sim, ter essa unidade, nós precisamos resolver o problema de salário dos servidores. Até este momento o Governo do Distrito Federal é o único governo que não deixou atrasar os salários. Vejam o caos que está no Rio de Janeiro; em São Paulo; em Fortaleza, no Ceará; em Recife, em Pernambuco. Até onde sei, esses Estados estão passando por dificuldades financeiras terríveis e estão tendo dificuldades para pagar os salários. Aqui no DF, para não deixar isso acontecer, é importante que a Casa dê essa contrapartida e aja rapidamente para depois não sermos acusados de termos sido negligentes, de não termos contribuído com a solução desse problema do servidor.

É claro que essa matéria merece uma discussão ampla, um debate amplo, isso é importante, mas é importante também que possamos, sim, dar uma resposta à sociedade o mais breve possível. Quero deixar bem claro que o Governador não veio impor a esta Casa a sua vontade, ele apenas solicitou, se for possível, a apreciação da matéria. Obrigado.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
23	08	2017	15h32min.	72ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Primeiro quero parabenizar o Deputado Lira pela parte inicial da fala de S.Exa., talvez o discurso mais coerente e lúcido que o Deputado já fez nesta Casa.

Só quero relembrar aqui o Deputado Chico Vigilante, essa história de obra de um governo ou de outro. Aí o Deputado Lira tem toda a razão, são obras do Estado. E talvez a maior referência e o maior simbolismo dessa continuidade republicana que as obras devem ter – e isso é um dos vários fatores que me faz ser um admirador dele – é o Presidente Lula. Por que o Presidente Lula marcou a história da República brasileira? Porque, contrariamente ao que acontecia antes, quando tudo o que o governo anterior fazia era ruim, este País começava sempre do zero, cada novo presidente começava do zero, o Presidente Lula conseguiu dar continuidade àquilo que de positivo havia no Governo Fernando Henrique. Claro que adaptando a sua lógica ideológica e a sua lógica de trabalho.

Então, parabéns ao Deputado Lira, que deixou, com muita lucidez, essa história de que as obras e os compromissos são de Estado, não do governo x, y ou z. É isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Não sei se V.Exa. prestou atenção a minha fala logo após a fala do Governador. Eu parabenizei o Governador porque entendo que os governos são como corridas de revezamento, em que um passa o bastão para o outro, e é importante que o outro dê continuidade. O que é importante de tudo isso é que haja o reconhecimento. O reconhecimento é fundamental para que a gente entenda e dê valor. Ao ser humano, um dos fatores de felicidade é o reconhecimento. Então, eu acho uma coisa importante reconhecermos todo o trabalho de todas as pessoas.

Com relação a isso, eu gostaria de reforçar o convite a todos os servidores e a todos os Deputados para participarem amanhã, no Jardim Botânico, do nosso Câmara em Movimento. Todos os Deputados certamente receberam em seus gabinetes as prioridades, que foram tratadas com as lideranças locais e sobre as quais vamos discutir amanhã na sessão ordinária no Jardim Botânico.

Nada mais havendo a tratar, agradeço a presença de todos os Deputados e encerro a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h20min.)